PARA A CAPITAL

Por tres mezes adiantados ...
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

QUARTA FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1884

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de setembro, ás 5 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos, pela linha terrestre.)

Foram nomeados chefes de policia:

Da provincia do Maranhão, o bacharel Coriolano Augusto de Loyola;

Da provincia do Pará, o bacharel Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

— Seguiram hoje no paquete inglez o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda e o conselheiro Lourenço Cavalcante d'Albuquerque.

RIO DE JANEIRO, 9 de setembro, ás 8 horas e 50 minutos da noite. (Recebido ás 9 horas e 45 minutos, pela linha terrestre.)

Falleceu o deputado geral Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 6 de setembro.

Noticias de Macáo dão aquella colonia completamente tranquilla.

VALENÇA DO MINHO, 6 de setembro.

Está assente a ponte sobre o Minho, por onde ha de passar o caminho de ferro entre esta cidade e Tuy.

PARIS, 6 de setembro, á tarde.

O vice-almirante Galiber, commandante da expedição de Madagascar, tomou posse de Passandova.

MADRID, 6 de setembro.

A epidemia do cholera-morbus appareceu em Getafe, pequena cidade á 14 kilometros sul de Madrid.

S. M. o Rei D. Affonso aqui chegou de regresso de sua excursão.

BRUXELLAS, 8 de setembro.

Perturbações de certa importancia, causadas por manifestação catholica, deram-se aqui. As autoridades conseguiram comprimil-as.

ANTUERPIA, 8 de setembro.

Deram-se hoje aqui desordens, sendo feridas diversas pessoas.

ANTUERPIA, 8 de setembro, á tarde.

Cerca de 100 pessoas foram feridas nas perturbações que aqui se deram.

PARIS, 9 de setembro.

Tendo os chinezes obstruido o rio de Shanghai, os consules de todas as nações protestaram contra esse acto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de setembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(Extrahida)

RESUMO HISTORICO

(Continuação)

Na mesma epocha em que vivia Papin, havia em Inglaterra um capitão de navios, antigo trabalhador de minas, Thomaz Savery, muito dado a estudos de mechanica pratica. Savery conhecia os trabalhos de Papin; estudou todas as objecções que, aos grosseiros trabalhos primeiro emprehendidos pelo celebre philosopho francez, fizeram os criticos da epocha; e em 1698 requereu privilegio de invenção para a construcção de uma machina de vapor.

Funccionou pela primeira vez esta machina n'esse mesmo anno em Hamptoncourt, e no anno seguinte perante os membros da Real Sociedade de Londres. Soffreu ella diversas e repetidas modificações, o que tudo se acha descripto e explicado em um folheto que em 1702 Savery publicou sob o nome de *The miner's friend* (O amigo do mineiro), pretendendo o autor que o apparelho fora todo e completamente inventado por elle, sem conhecimento das primitivas idéas e experiencias de Papin, e que um simples acaso, que lhe succedera em uma taberna, lhe suggerira a idéa da machina de vapor.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE SETEMBRO

Alferes Boaventura Rodrigues Esteves.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Tenente Damião José da Silva.—Informe ao Sr. commandante superior da comarca da Escada.

Capitão Emilio Pereira de Araujo.—Informe ao Sr. commandante superior da comarca da Escada.

Capitão Florentino José de Mello.—Informe ao Sr. commandante superior da comarca da Escada

Capitão Galdino Rodrigues Esteves.—Informe ao Sr. commandante superior da comarca da Escada.

Tenente José Rodrigues Esteves.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Alferes José Barbosa da Silva Nunes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escala.

Tenente Manoel Barbosa de Farias.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de setembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 1º DE SETEMBRO

Torquato Laurentino Ferreira de Mello. - Encaminhe-se.

— 3 —

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Encaminhe-se.

— 4 —

Thomaz de Aquino Barbosa de Souza. —Como requer.

— 5 —

Pacifico Paulino Malaquias.—Dê-se.

Maria Augusta da Silveira.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de setembro de 1884.

Pelo porteiro
José Franciscoo de Almeida Doria.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 979. —Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Mathilde dos Prazeres e Francisca Maria de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Silvino Bezerra de Carvalho, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do de Afogados, José Antonio d'Oliveira e Laurenrino Ferreira Onça, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, João Ferreira Gomes Ribeiro, por crime de defloramento.

No dia 7:

A' minha ordem, Manoel Joaquim de Britto, remettido pelo juiz municipal do termo de Serinhaem como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recite, Jorge Antonio de Oliveira, por offensas á moral publica; Americo do Rego Barros, João Bezerra da Costa e Silva, Manoel Joaquim Flores, Joanna Baptista de Araujo, Isabel Fleriana de Lima, Rosalina Maria da Conceição, Manoel Joaquim da Silva Santos e Cypriano Francisco das Chagas, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Francisco do Nascimento, por offessas a moral publica; America Fortuna de Almeida, João Severino de Souza, Antonio Pacheco de Lyra, Izidro Antonio do Espirito Santo, João Francelino dos Santos, Pamphilino da Silva, João Firmino dos Santos, Alexandre Cardoso Ayres e Bernardino escravo do Dr. Cosme de Sá Pereira, por disturbios.

No dia 8:

A' ordeA do subdelegado do Racife, Joaquim Soares Teixeira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Jovina Brasilina da Conceição, Severo João Francisco, Braz Tertuliano de Lima e João de Barros Lima, por embriaguez e disturbios.

Foram capturados os seguintes criminosos:

Joaquim Francisco dos Nascimento, pronunciado no termo de Páo d'Alo em crime de furto de cavallos.

Foi capturado no dia 31 do mez findo pelo subdelegado do termo da Gloria de Goitá, cidadão Francisco Correia de Albuquerque.

João Evangelista da Silva, tambem pronunciado em crime de furto no termo de Garanhuns.

Canuto Rodrigues da Costa, pronunciado no termo de Flores em crime de roubo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DE 9 DE SETEMBRO DE 1884

Geminiano Joaquim de Miranda. — Informe o Sr. contador.

José de Moraes Gomes Ferreira e Maria Paulina da Silva Baptista.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Francisca de Mello Tavares. — Certifique-se.

Manoel Rodrigues da Silva, Elvira Saraiva de Arroxelas Galvão e Brasiliano de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Manoel Theodoro Simões de Carvalho. — Pague-se.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Escripture-se a divida.

João José da Silva, José Ribeiro da Fonseca Braga, Marianno Ayres de Lima, Conrado Gomes de Farias, Felix Correia Villa Nova, Antonio Vieira da Costa, Antonio Gomes da Fonseca, Antonia dos Anjos da Porciuncula, Moysés Gonçalves Lima, Manoel Gomes da Silva, Senhorinha Mafra de Albuquerque Maranhão, Dermina Domingas dos Santos, Vicente Ferreira de Araujo, Francisco Bezerra de Mello, Maria Augusta da Silveira, João Silveira de Alencar e Francisco José da Silva Braga.—Pague-se.

Francisco da Costa Ferraz. - Certifique-se.

José Antonio de Macedo Lopes. — Certifique-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DO CORRENTE

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Cardoso & Irmão, Agostinho & Irmãos, Americo Irmãos, Domingos Torres Carneiro, Guimarães Cardoso & C. Vicente Ferreira dos Santos e Henry Foster & C. Informe a 1ª secção.

Manoel Theotonio Moreira de Souza. — Junte titulo de dominio.

Joaquim de Paula Gomes, Antonio Lopes Braga Junior, Joaquim José da Cunha Calado, Joaquim Ramos Ferreira, Dionizio Profirio Alves de Amorim, Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, Antonio Francisco de Souza, José Cavalcante da Costa Varejão, Antonio Francisco das Chagas, Francisco Joaquim de Moura, Francisco Rodrigues Cardoso de Barros e Antonio de Souza Barbosa.—Certifique-se.

Companhia de Beberibe. - Informe o Sr. chefe da 1ª secção,

José Antonio Jacome & C. — A 1ª secção para os devidos fins.

Francisco Gonçalves Torres. Deferido de accordo com as informações, pagando o imposto de averbação.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 6 DE SETEMBRO

Pelo Sr. coronel Decio commissario do cemiterio da cidade.

Levino Tavares de Senna, pedindo que se mande passar 2ª via da guia extrahida para inhumação do cadaver de seu filho Bartholomeu, visto ter perdido a primeira. —Sim.

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Antonio de Albuquerque Mello Versosa, pedindo que seja averbada em seu nome a carroça de duas rodas sob n. 753, que comprou a Antonio Ferreira de Amorim. —Como requer.

Bourgard & C., para fincarem postes para luz electrica na frente do theatro Nova Thalia, sito no cáes do Capibaribe n. 40.—Sim.

Fomi Egalon, satisfazendo a exigencia do anterior despacho, prova com documentos ser do sua propriedade o terreno dos Coelhos, onde é sita a camboa, que pretende tapar, cuja licença solicitou. Como requer, em vista dos documentos e informações.

Mello & Correia, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de erem conprado a Ribeiro Duarte & C., o deposito de cigarros, sito no largo do Mercado n. 1 e de terem transformado dito estabelecimento em deposito de miudezas.—Conceda-se a licença considerando-se novo estabelecimento, para o effeito de pagar o imposto competente de porta aberta do corrente exercicio, sob pena de multa.—Façam-se as devidas notas.

Manoel Soares & C., replicando, pedem indemnisação da multa que indevidamente pagaram, por terem construido uma fornalha em seu deposito de seccos, sito a rua Vidal de Negreiros n. 93. visto como não se fez obra alguma na casa servindo-se apenas a cozinha da mesma para refinar assucar.—Indeferido em vista das informações e por força da resolução da Camara, quo mandou intentar contra os supplicantes os recursos judiciaes.

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Antonio Arco Verde de Mello, pedindo licença para mandar fazer um telheiro para garapeira junto ao seu estabelecimento de taverna n. 16 sito á estrada denominada Agua Fria, freguezia do Poço.— Sim, na forma do parecer e pago o imposto.

Francisco Baptista de Araujo, procurador de Antonio Baptista de Araujo, para mandar concertar o passeio das casas ns. 149 e 151 á rua do Conde da Boa-Vista, bem como tomar goteiras e pequenos rebôcos nestas e nas de ns. 27 á rua do Progresso 1, 3 e 5 a do Bomfim.—Sim, avisando o fiscal.

Francisca Mariana de Albuquerque, para mandar apertar os caxilhos de sua casa n. 33 a rua do Visconde de Inhauma. —Deferido, limitando-se ao que pede.

Frederico Chaves, para mandar reconstruir o oitão do lado do norte da casa de sua propriedade, sita ao Rosarinho. - Sim, de accordo com o parecer.

Luiza Maria dos Santos, para mandar concertar a coberta, encanar as aguas, fazer cornija e parapeito em sua casa terrea n. 29 á rua do Rosario, fregvezia da Boa-Vista. - Sim. pago o imposto.

Thomé Miranda Fragoso, para mandar transformar em portas duas janellas da casa n. 7 á Estrada Nova de Caxangá. Sim, na forma do parecer e pago o imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 9 de setembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Banco do Brasil

RELATORIO DE PRESIDENTE

Srs. accionistas.—Em nome do conselho director tenho a honra de apresentar á vossa consideração o movimento das operações deste banco durante o anno administrativo encerrado a 30 de junho passado. E assim cumpro o dever que me empõem os estatutos.

Depois do ultimo relatorio a distribuição do capital do banco entre a caixa matriz e filiaes foi modificada do modo seguinte:

Caixa matriz	151,288	acções	30,257:600$000
Caixa filiaes:			
De S. Paulo	1,601	«	
Da Bahia	4,856	«	
De Pernambuco	3,138	«	
Do Rio G. do Sul	713	«	
Do Maranhão	3,032	«	
Do Pará	372	13,712 «	2,742:400$000
		165,000	33,000:000$000

No decurso do anno passaram para caixa matriz 924 acções, sendo: da caixa filial do Pará 35, da do Maranhão 10, da de Pernambuco 877, da de S. Paulo 2.

Durante o anno lavraram-se na caixa matriz 991 termos para transferencia de acções deste banco sendo:

	acções
Por venda	21,619
» alvará	4,925 1/2
» caução	5,513
» levantamento de caução	7,631
	39,688 1/2

O numero de accionistas, que em 30 de junho de 1883 era de 2,131, ficou elevado a 2,215.

A cotação das acções no primeiro semestre oscillou entre 293$ e 300$ e no segundo entre 295$ e 300$, fechando o mercado a 305, com dividendo.

Emissão geral do banco em 30 de junho de 1883	20,425:800$000
Admortisação dentro do anno (resgate annual)	1,140:000$000
Emissão em 30 de junho de 1884	19,285:800$000
Sendo:	
Da caixa matriz	18,784:920$000
Da caixa filial da Bahia	150:030$000
Idem da de Pernambuco	112:930$000
Idem da do Maranhão	91:950$000
Idem da do Pará	41:750$000
Idem da do Rio Grande do Sul	15:260$000
Idem da de Ouro Preto	22:950$000
Idem da de S. Paulo	66:010$000
	19,285:800$000

A emissão das caixas filiaes teve a reducção de 89:320$, durante o anno.

O movimento da secção de emissão até 30 de junho foi o seguinte:

Notas para as caixas matriz e filiaes do banco, viadas da Caixa de Amortisação até 30 de junho de 1884	38,980:000$000
Notas para as caixas matriz e filiaes devolvidas assignadas até 30 de junho de 1883	32,810:000$000
Notas devolvidas durante o anno (Caixa Matriz)	1,625:000$000
Existencia em 30 de junho do corrente anno	4,545:000$000

As notas trocadas na caixa de emortisação durante o anno representam a somma de 2:907:370$, sendo

Da caixa Matriz	2,841:220$000
Das caixas filiaes	66:150$000
	2,907:370$000

Durante o anno foram consumidas a fogo pela caixa de amortisação, em cumprimento do art. 13 da lei n. 3,720 de 18 de outubro de 1866, 37,053 notas inutilisadas das caixas matriz e filiaes do banco, na importancia de 2,675:370$000.

A caixa da carteira commercial teve o movimento de 1,286,488:384$588, sendo.. .... 642,859:503$197 por entrada e 643,628:881$391 por sahida, existindo em cofre em 30 de junho o saldo de 5,989:439$344.

O movimento de caixa no anno bancario foi maior cerca de 166,000:000$ do que o do anno anterior.

Foram pagos pela thesouraria 23,355 cheques (menos 268 do que no anno passado), a saber: 18,618 sobre contas correntes credoras e 4,737 sobre contas correntes devedoras, que moveram.... 412,375:000$ (cerca de 39,995:000$ mais do que no anno anterior), representando 64 % do movimento da caixa por sahida.

Os lucros durante o anno bancario elevaram-se a 8,751:451$126, sendo:

Da carteira commercial	6,858:648$102
Da carteira hypothecaria	1,475:743$827
Da caixa filial em S. Paulo	417:059$197

e deduzidas as despezas, 3,631:615$580, inclusive os juros pagos pelas duas carteiras, ficou liquido 5,119:835$546, que teve a seguinte applicação:

Dividendo á razão de 10 %	3,300:000$000
Administração do Banco	82:500$000
Fundos de reserva	1,737:335$546

Os fundos de reserva, que deviam portanto elevar-se em 30 de junho ultimo a 9,871:507$490, comparados com os do balanço do anno anterior apresentam a somma de 9,182:198$156 por lhes terem sido debitados 689:309$334 de prejuizos liquidados nas duas carteiras e reducção feita no valor de bens de raiz.

Foram descontadas letras na importancia de 113,478:178$369 descriminadas da seguinte fórma:

Lettras do Thesouro Nacional	39,816:000$000
Ditas de duas firmas residente na côrte	57,823:393$374
Ditas contendo além de outras firmas uma residente na côrte	11,864:508$985
Ditas com aceite do banco	3,974:275$010

Estas operações comparadas com as do anno anterior apresentam as seguintes differenças para mais:

Em lettras do Thesouro	1,766:000$000
« « de duas firmas	20,520:966$154
« « contendo, além de outras firmas, uma residente na côrte	437:985$743
Em lettras com aceite do banco	1,905:718$550
	24,630:670$447

Nas letras caucionadas por diversos titulos houve a diminuição de 149:431$730.

Nas contas correntes garantidas houve um augmento de 3,564:814$933, tendo sido o movimento durante o anno de 78,684:311$927 por sahida e 75,119:496$994 por entrada.

As garantias destas contas são as seguintes pelo seu valor nominal:

Fundos publicos	3.562:800$000
Acções de bancos, de companhias e *debentures*	3,653:960$000
Cartas de credito	8,173:500$000
Titulos commerciaes e diversas responsabilidades	19,947:081$157
	43,337:341$157

O movimento em letras por dinheiro a premio foi de 134,333:687$420, tendo-se recebido durante o anno bancario 66,556:022$170 e pago.......... 67,777:665$250, havendo portanto uma diminuição de 1,221:643$080.

O movimento de contas correntes credoras foi de 340,577:076$388 por entrada e de 357,796:116$897 por sahida, isto é 93,642:250$122 maior do que o do anno anterior.

Reunindo estas duas verbas do passivo, vê-se que o saldo teve no anno findo um augmento de 1,559:306$411.

O valor dos fundos publicos e das acções e *debentures* de companhias teve a seguinte diminuição:

Em fundos publicos de 1,007:504$ e em acções e *debentures* de companhias de 96:064$825, aquella proveniente da venda de apolices e esta de *debentures* sorteadas e dividendo das acções da Companhia Pastoril.

O lucro em operações de cambio no 1º semestre, 177:691$885, passou á conta de ganhos e perdas, ficando porém em suspenso o do 2º semestre, 314:043$738, porque a administração, tendo resolvido terminar as operações de cambio por conta propria, e estando em 30 de junho por liquidar quantia avultada d'aquellas operações, julgou não dever levar á massa geral dos lucros do banco o saldo daquella conta emquanto estivessem em aberto outras que a ella se prendem.

Cumpre-me mais dizer, que a febre da especulação de que foi accommettida uma parte do commercio da praça de Santos, relacionada com este banco, aconselhava tambem a reserva desses lucros na espectativa de prejuizos que porventura sobrevenham ás operações ainda pendentes, e para cuja liquidação se requer toda a cautela ladeada de indispensavel firmesa na sustentação dos direitos do banco.

A conta de titulos em liquidação teve o seguinte movimento:

Saldo em 30 de junho de 1883		968:063$242
Debitado durante o anno		1,178:266$493
		2,146:329$735
Creditado:		
Recebido em dinheiro	325:919$732	
Debitado a bens de raiz	5:600$000	
Idem a reserva especial	218:610$655	
		550:130$387
Saldo em 30 de junho de 1884		1,596:199$348

Perdurando as causas que trazem abalada a confiança no tocante aos emprestimos á lavoura, sobretudo de longo praso, a administração entendeu conveniente sobrestar naquelles contratos e aguardar vigilante os acontecimentos.

No entretanto para que possaes avaliar do estado actual da carteira hypothecaria, vos offereço em appenso as informações que me foram ministradas pelo Sr. gerente, a cujo cargo está a direcção immediata desta repartição, os mappas estatisticos do movimento geral e annual das hypothecas, o da emissão de letras hypothecarias e o da respectiva caixa, por entrada e sahida dos dous semestres.

Em annexo encontrareis o balanço da caixa filial de S. Paulo, cujo incremento se revela na importante somma com que annualmente concorre para os lucros do banco e que, como vos relatei se elevou, só este anno de 417:059$197.

Por ordem do conselho director, o gerente Sr. Luiz Alves da Silva Porto procedeu a exame da caixa filial e de suas agencias em Santos e Campinas, e no relatorio que apresentou menciona ter encontrado os valores exactos e de conformidade com a escripturação, que se achava em dia.

No pessoal do banco houve as seguintes alterações:

Falleceram durante o anno: pagador, Francisco Alves de Brito; ajudante do cobrador, Antonio José de Azevedo Regadas; 2º escripturario, Eduardo Rodolpho de Andrade Madeira; continuo, Lucas Ferreira de Souza.

Foram promovidos: a ajudante de recebedor o ajudante de cobrador, Sebastião Antonio Luiz Vianna; a 2º escripturario o 3º, Luiz Lopes Pereira Bahia.

Para as duas vagas de ajudante de cobrador foi transferido o 3º escripturario Manoel Pinto de Miranda Montenegro e nomeado Frederico Antonio de Araujo Silva.

Para a vaga de 3º escripturario foi nomeado Joaquim Carlos de Azevedo Brandão e para a de continuo João Diogo Ferreira de Souza.

O exame dos valores de propriedade do banco e dos que estão confiados á sua guarda foi feito pelo conselho director, que encontrou tudo em devida ordem e de conformidade com a escripturação.

Terminando o prazo do mandato que confiastes ao illustrado membro do conselho director, o Exm. Sr. conselheiro Dr. João Manoel Pereira da Silva, que o desempenhou com inexcedivel dedicação, tendes de attender ao preenchimento desta vaga e ao mesmo tempo eleger o conselho fiscal, cumpridas desta forma as disposições do art. 33 dos estatutos e do art. 14 da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

O conselho fiscal procedeu a todos os exames e informações que julgou necessarios para formar seu juizo sobre os negocios e operações do banco e com o seu parecer ficareis habilitados para votar com a costumada justiça sobre as contas do anno de 1883 a 1884.

Antes de terminar, Srs. accionistas, seja-me permittido, manifestando os sentimentos do conselho director, agradecer aos distinctos cavalleiros do conselho fiscal a nimia cortezia com que se houveram no desempenho do seu mandato e a coadjuvação valiosa que prestaram por meio de sabios conselhos que lhes suggeria a dilatada experiencia no manejo dos negocios.—*José Machado Coelho de Castro*, presidente do banco.

RELATORIO DO GERENTE

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de submetter á apreciação de V. Exc. o resultado do estudo que fiz na carteira hypothecaria do Banco do Brasil, afim de que V. Exc. possa ficar habilitado á fórmar juizo mais exacto sobre o seu estado.

Em 30 de junho ultimo o saldo devedor, representado por 781 contractos hypothecarios, era de 28,981:226$378. a saber:

Em 631 contractos ruraes de longo praso	25,169:084$450
Em 95 ditos ruraes de curto praso	2,809:587$048
Em 46 ditos urbanos de longo praso	892:500$150
Em 9 dicos urbanos de curto praso	110:054$730
	28,981:226$378

Do exame a que procedi no estado da conta de cada mutuario e considerando os saldos de capitaes devedores, resulta que dos 25,169:084$450 representados por contratos ruraes de longo praso.

13,785:631$240,	que devem 349 mutuarios, acham-se com as prestações pagas em dia.
3,197:707$050,	que devem 84 mutuarios, estão estes em atrazo de uma prestação.
3,310:164$790,	que devem 59 mutuarios, estão em atraso de duas prestações.
1,034:437$000,	que devem 29 mutuarios, estão em atraso de tres prestações.
793:241$820,	que devem 30 mutuarios estão em atraso de quatro prestações.
3,049:902$520,	que devem 80 mutuarios estão em atraso de cinco ou mais prestações.
25,169:084$450	

Com referencia aos 2,809:587$048, representados por contratos ruraes de curto praso resulta que

1,147:692$275,	que devem 48 mutuarios, tem suas prestações pagas em dia.
1,661:894$773,	que devem 47 mutuarios, estão em atraso de uma ou mais prestações de juros e amortisação.
2,809:587$048	

Da comparação destes algarismos verifica-se que 54 % do capital mutuado tem pontualmente satisfeito as condições de seus contratos; 26 % desse mesmo capital deve uma ou duas prestações; 20 % deve tres ou mais prestações.

Dos devedores em atraso, trinta, que devem de capital 1,150:918$987, uns estão sendo accionados, as escripturas dos outros acham-se com o Dr. advogado tão somente para defender direitos do banco ou para receber o producto de praças, promovidas por credores em segundo lugar.

Na forma prescripta pelo § 1º art. 12 do decreto n. 5,506 de 26 de dezembro de 1873, existem cinco mutuarios, cujos bens foram sequestrados, devendo os depositarios recolher ao banco todos os rendimentos liquidos para amortisação dos debitos. Existe igualmente com um grande devedor um contrato de antichrese celebrado de conformidade com a disposição do § 2º do citado art. 12.

Ainda existem debaixo deste mesmo regimen dous mutuarios que contrataram com segundos credores hypothecarios, sendo respeitados os direitos do banco.

Para se conhecer o estado dos bens dos devedores em atraso, foram os peritos do banco encarregados de visitar as propriedades hypothecadas e syndicar quaes as causas determinativas do atraso desses devedores; os peritos já apresentaram relatorios de mais de trinta fazendas, sendo na generalidade lisongeiras as informações prestadas sobre as mesmas.

Muitas dessas fazendas tem tido melhoramentos importantes, quer nas lavouras, quer nos machinismos, o que explica o atraso em que se acham esses mutuarios.

Foi uma medida salutar e que a gerencia continuará a por em execução, porque o conhecimento exacto do estado de prosperidade ou decadencia de uma fazenda, determinará o procedimento a tomar-se para com os devedores remissos.

Como simples informação acho conveniente notar que a carteira hypothecaria só tem actualmente viute e oito devedores de mais de cem contos, estando nesse numero treze dos primeiros contractos sendo que destes, dez devem mais de 120:000$.

Como V. Exc. sabe, de um trabalho estatistico que a gerencia fez organisar, ficou averiguado que as terras e benfeitorias hypothecadas ao banco, abstração feita dos escravos, e consideradas as avaliações em globo, valem quasi o dobro dos saldos do capital ora devido, e, ainda considerando-se contrato por contrato, como deve ser, valem quasi sempre 50 % ou mais do debito de cada mutuario.

Não obstante as difficeis condições por que está passando o paiz, estou persuadido de que a liquidação da carteira hypothecaria se fará, com lentidão, como é de sua natureza, sem grande prejuizo, se os poderes do Estado se resolverem a acabar com a adjudicação forçada, que é o escolho do credor hypothecario.

Com referencia ás hypothecas urbanas, cujos contratos são 46 de longo e 9 de curto praso, montando o debito total em 1,002:504$880, verifiquei que apenas 32 % do capital mutuado ou........ 321:846$137 tem seus pagamentos em dia, havendo em atraso 68 %, ou 680:658$743.

Destes contractos seis, que representam....... 68:727$100, estão sendo accionados.

Do estudo feito sobre as garantias de todos os contractos urbanos resulta para mim a convicção de que o banco está bem garantido; ao mesmo tempo a pratica me ensinou que os contratos urbanos, ainda sendo boas as garantias, são de difficil liquidação, porque aos mutuarios falta a precisa renda para satisfazerem as condições dos mesmos.

Pelo menos assim tem acontecido com a quasi totalidade dos contractos celebrados com este banco.

Se a V. Exc. parecerem insufficientes estas informações genericas, tenho apontamentos que me habilitam a tratar de cada mutuario isoladamente ou a prestar maior somma de esclarecimentos, se me forem exigidos.

Sala da gerencia, em 3 de agosto de 1884.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente do Banco do Brasil.—*Luiz Alves da Silva Porto*, gerente.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas.—A commissão fiscal, em cumprimento do dever imposto pelo art. 20 dos estatutos do banco, vem, auxiliada pelos esclarecimentos prestados pela administração, apresentar-vos o resultado do exame a que procedeu nas operações do nosso estabelecimento bancario.

A commissão examinou a escripturação e as contas relativas ao anno bancario decorrido até 30 de junho de 1884; a secção da emissão e a da thesouraria, e achou tudo conforme. O saldo dos dinheiros na caixa exacto, e os titulos em carteira e mais valores em boa ordem.

O desenvolvimento das diversas operações pertencentes á carteira commercial tem continuado em augmento, offerecendo os seus differentes titulos garantia regular.

O movimento das letras descontadas, que no anno bancario de 1881 a 1882 foi de.......... 73,656:109$051 e no de 1882 a 1883 de......... 88,847:507$392, attingio progressivamente á importante somma de 113,478$178$369 em 30 de junho de 1884.

O das contas correntes garantidas, que no mesmo anno de 1881 a 1882 foi de 149,374:543$136, fechou no anno bancario de 1883 a 1884 na importancia de 153,803:808$921.

O banco tem distribuido a seus freguezes e ao commercio o auxilio que os seus recursos teem permittido.

Attendendo á apathia permanente que se havia apoderado da nossa praça pela desconfiança derramada no commercio e na lavoura, por motivos de caracter ameaçador, não póde a commissão deixar de registrar a maneira com que a administração tem dirigido o mecanismo economico das transacções de credito; harmonisando os interesses do banco com os dos seus devedores, evitando o abalo e a pressão, cujos effeitos aniquilam o credito e contrariam o desenvolvimento do trabalho productivo.

Os titulos em liquidação, que no anno bancario findo em 30 de junho de 1883 importavam em.... 968:063$242, foram elevados no anno findo de 30 de junho de 1884 a 1,592:260$550. Cumpre notar que a solvabilidade d'esta importancia não é totalmente ephemera; a demora depende umas vezes da reluctancia dos coobrigados em satisfazer a sua responsabilidade, preferindo esperar pelo resultado das investidas do banco contra os primeiros responsaveis; outras vezes da prudencia, que manda não destruir o credito do devedor quando a liberdade de acção se torna indispensavel para a solvabilidade da divida, embora em futuro remoto, conveniencia que só a longa pratica da administração em contacto com o devedor póde fazer effectiva.

A administração do banco deve continuar na observancia dos limites impostos ás operações de cambio, utilisando-se da faculdade outorgada pelos estatutos em occasião favoravel aos interesses do banco, procurando cooperar para que se evitem repetidas oscillações do mercado, cujas causas a experiencia não tem ainda podido fixar, mas que terão de perdurar emquanto a moeda legal do imperio for o papel inconvertivel.

No relatorio que o digno ex-presidente do banco, o Exm. Sr. Visconde de Tocantins apresentou á assembléa geral em 31 de julho de 1880, vem consignada a seguinte indicação:

« Assim tambem fôra muito para desejar um systêma de armazenagem para o nosso café que désse base segura de contrato de emprestimo sobre penhor.

« Estas innovações trariam grandes elementos de vida para as instituições de credito com muito proveito do commercio e da riqueza publica. »

O systema desejado de armazenagem já existe, e a emissão legal de Warrants ou Garantes, que transfere o dominio da cousa, já em effectividade no commercio. Actuava no espirito de todos a paralisação da primeira actividade da nossa lavoura, cuja permanencia se afigurava prolongar-se, em prejuizo do movimento commercial, que constitue a prosperidade e a riqueza das ...

A' vista do máo estar da praça, desejoso o banco de reanimar o movimento da exportação bastante abatido, resolveu a administração levar a effeito a mencionada indicação. Cercada, pois, de garantias que a previsão na occasião podia suggerir, foram realisados os emprestimos sobre o penhor mercantil do café com o reforço da responsabilidade solidaria de mutuarios desta praça.

Quanto ás transacções com a praça de Santos, de que falla o Exm. Sr. presidente no seu relatorio, estando ellas pendendo de liquidação, a administração procedeu em acerto reservando com suspenso o lucro nas operações de cambio do 2º semestre, para enfrentar prejuizos que possam sobrevir. Do mesmo relatorio colhereis outros esclarecimentos sobre o assumpto.

MUTILADO

O estado da carteira hypothecaria se acha claramente descripto no relatorio do gerente o Sr. Luiz Alves da Silva Ponto, e vem inserido no do Exm. Sr. presidente do banco.

Apezar das contrariedades que continuam a pêar a actividade agricola e a iniciativa particular, notareis que cerca de 80 % do capital mutuada estão com as suas prestações mais ou menos em dia, aguardando alguns destes mutuarios occasião mais favoravel para solver os seus compromissos, retardados por causas transitorias.

Quanto aos mutuarios disidiosos o Banco procura chamal-os ao cumprimento do dever, quer por meios conciliatorios, quer pela sempre desagradavel intervenção da justiça; portanto a reforma da legislação hypothecaria pede immediata solução, e a commissão espera que ainda na actual sessão legislativa seja resolvido o problema da garantia hypothecaria.

O credito hypothecario poderá ser restaurado e desenvolvido só quando o direito do credor fôr efficaz e legalmente garantido, pois avultados capitaes estão espalhados na lavoura e é forçoso que desappareçam os embaraços em que se vê o credor para o ajuste do seu contrato com o mutuario.

A commissão sente que novo elemento de resistencia moral se interponha a sobresaltar os animos, com risco de intorpecer a acção productiva da economia social e complicar o mechanismo das instituições de credito, sob cuja sombra se desenvolve a lavoura e a consequente prosperidade do paiz.

A questão da transformação do trabalho, além de grave é complexa, assiste ao governo imperial o dever de estudal-a com a attenção e a prudencia que o patriotismo impõe, porque a precipitação de qualquer solução irreflectida reagirá em sentido contrario aos direitos e interesses das instituições de credito legalmente constituidas e exposto ás melhores e mais humanitarias intenções.

Os lucros realisados no decurso dos tres ultimos annos bancarios mostram a seguinte progressão:

Anno de 1881 a 1882	7,937:303$457
» » 1882 a 1883	8,015:323$141
» » 1883 a 1884	8,751:451$126

Os fundos de reserva, e reserva especial apresentam os seguintes resultados:

Anno de 1882 a 1883	8,134:171$944
» » 1883 a 1884	9,182:198$156

Assim vereis que foram elevadas as quantias de 1,048,026$212, no anno bancario findo em 30 de junho de 1884.

A' vista destes quadros financeiros, parece nos que para indemnisar prejuizos imprevistos de quaesquer transacções pendentes que sobrevenham, encontra o banco nos lucros provaveis do anno e nos dous fundos de reserva recursos de sobra.

De conformidade com a lei de 17 de setembro de 1873, effectuou-se o resgate annual de... 1,140:000$; ficando a emissão reduzida a... 19,285:800$.

O movimento da caixa no decurso dos tres ultimos annos bancarios foi:

No anno de 1881 a 1882	1,203,853:152$695
» 1882 a 1883	1,120,454:206$323
» 1883 a 1884	1,286,488:384$588

Desta succinta exposição das operações do banco podereis acompanhar a commissão no juizo que emitte sobre a posição do nosso estabelecimento.

Com os recursos de que pode dispôr e a experiencia quotidiana, a prosperidade do banco será progressiva; cumpre, porém, que a administração do banco empregue toda a sua actividade e zelo para sustentar o merecido credito e confiança de que goza o importante estabelecimento confiado á sua intelligencia e direcção.

Mais amplos pormenores e esclarecimentos sobre as transacções do banco encontrareis no relatorio da presidencia.

Em resumo, a commissão propõe que sejam approvadas as contas do banco durante o anno bancario de 1883 a 1884.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1884.—*Barão do Andarahy.—Visconde de Mesquita.—Barão de Araujo Ferraz.—Barão da Lagoa. Antonio Ribeiro Queiroga.*

REVISTA DIARIA

Club Carlos Gomes—Foi muito concorrido e esteve brilhante o concerto vocal e instrumental com que o Club Carlos Gomes festejou o seu 5º anniversario, na noite de 7 do corrente e no theatro Santa Isabel.

No geral todos os trechos que constituiam o programma foram bem executados e mereceram accalorados applausos; mas d'entre elles sobresahiram: a symphonia do *Guarany* pela banda do Club, que foi admiravelmente conduzida; a aria « *Que la voce sa suave* dos Puritanos, pela Exmª Srª D. Leonilla Almeida, que cantou com muito gosto e correcção; a phantasia sobre o hymno nacional, executada ao piano pela Exmª Srª D. Germana Vieira; a marcha do Propheta, pela banda do Club; e o coro de *Giovanna d'Arc*, em que todas as vozes se harmonisaram bem, e com o acompanhamento da orchestra deram um explendido resultado.

Abrio o concerto o hymno Nacional, cantado pelo corpo artistico do Club, e correspondido pelas bandas marciaes e pela do Club; e foi elle ouvido em religioso silencio e estando de pé a sociedade selecta reunida no theatro.

Foi uma festa magnifica, como sempre teem sido as do Club Carlos Gomes, e deixou nos espectadores as mais gratas recordações.

Após o concerto, o Club, com a sua banda de musica em frente, e seguido do numeroso acompanhamento, dirigio-se para a residencia do seu presidente afim de comprimental-o.

Ave Libertas—Realisou-se na manhã de 8 do corrente o grande festival abolicionista com que a sociedade de senhoras—*Ave Libertas*—solemnisou, no theatro Santa Isabel, a posse da sua nova directoria.

O theatro esteve litteralmente cheio de espectadores, notando-se todavia a ausencia de familias, que em pequeno numero concorreram á festa, aliás muito bonita e muito bem organisada.

Dividia-se o programma em duas partes. Na 1ª sarão litterario, teve lugar a posse da nova directoria, cujos nomes vão abaixo mencionados, orando, além da presidenta a Exmª Srª D. Odilla Pompilio, e da oradora da sociedade *Ave Libertas*, a Exmª Srª D. Leonor Porto, os Srs. Cyridião Durval; Phaelante da Camara; Antonio Baptista de Oliveira, pela sociedade de Beneficencia Bahiana; Annisio de Abre; Salles Barbosa, pelo 2º anno academico; o representante da sociedade Redemptora dos Captivos; e o orador da Sociedade Conservadora Academica.

Foram entregues 20 cartas de liberdade, agenciadas pela sociedade ou por ella auxiliadas.

Na 2ª parte, concerto vocal e instrumental, executou-se, e bem, o programma publicado, primando a Srª Rosina Ginoline na aria da *Aida* « Ritorna vincitor », que foi cantada com muito mimo e bom gosto; e a Srª Ginoline e o Sr. George Nind no dueto do 2º acto da *Traviata*, que foi tambem cantado com talento.

A bolsa de entrada apenas rendeu 63$500; mas o producto do concerto elevou-se á 263$500, porque a vendagem de pequenos ramalhetes, offerecidos por commissões de senhoras, angariou mais 200$000.

Foi parca a colheita, attenta a bellesa da festa e o fim á que se destinava o seu producto; mas isso nada diz nem contra a idéa em si, nem contra o modo de pôl-a por obra, pois que se a idéa é nobre e generosa, e digna de todo amparo, o modo como a vai executando a *Ave Libertas* nenhum senão offerece, nem mesmo ante os espiritos mais timoratos e mais emperrados.

— Eis como ficou constituida a nova directoria da *Ave Libertas*:

Presidenta—D. Leonor Porto.
Vice-presidenta—D. Ernestina Palmira Lopes de Barros.
1ª Secretaria—D. Odilla Pompilio.
2ª Secretaria—D. Carlota Villela.
Thesoureira—D. Flora Guedes Alcoforado.

Festa da Penha—Affluio enorme multidão de povo, quer na noite de 6, quer durante o dia de 7, para a igreja de Nossa Senhora da Penha, onde os religiosos capuchinhos celebraram a pomposa festa de sua padroeira.

O templo esteve esplendido de adornos e luzes, destinguindo-se a illuminação externa, que ia desde o solo até o zimborio.

Passamento—Succumbio ante-hontem pela manhã, de uma lesão cardiaca, o antigo negociante e capitalista, Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.

Era homem maior de 58 annos de idade. Prestou valiosos serviços á Santa Casa de Misericordia, pelo que foi condecorado com a commenda da ordem da Rosa.

Outr'ora, quando era activo militante da politica, fez parte do directorio do partido liberal, e occupou por diversas vezes o cargo de vereador da Camara Municipal do Recife. Ultimamente, e principalmente depois que se tornaram patentes os simptomas da molestia, que o affligio durante muitos annos, retirou-se á vida privada.

Era homem lhano e chão.

Nossos pezames á sua familia.

Desordeiros e ferimento—No dia 7 do corente, ás 3 1/2 horas da tarde, no lugar Forte do Mattos, dá parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, estavam tres individuos á praticar desordens no *jardim* de uma camelia, quando alli compareceu a policia e os prendeu.

Seguiram elles para a estação da guarda civica, acompanhados por tres praças, quando, ao chegarem no largo do Arsenal de Marinha, rebelaram-se contra as praças, e com ellas travaram conflicto, do que resultou sahir um delles, de nome Antonio Diogo da Silva, ferido no craneo com um golpe de sabre.

O ferimento foi considerado grave pelo Sr. Dr. Souza, que vistoriou o offendido, e mandou-o recolher ao hospital Pedro II.

O ferimento diz-se ter sido feito pelo guarda civico n. 37, Francisco Faria da Silva, no intuito de livrar um de seus companheiros das garras de Antonio Diogo, quando este procurava feril-o, depois de tel-o desarmado.

Theatro Santa Isabel — A companhia dramatica da Sra. D. Emilia Adelaide, dirigida pelo Sr. Gil, continúa a fazer as delicias do nosso publico, que tem affluido sempre ao theatro, rendendo o devido preito ao talento dos artistas que compõem a mesma companhia.

No sabbado ultimo e ante-hontem o theatro esteve cheio, e não perderam o tempo os que alli passaram as noites á apreciar o engenho fecundo de V. Sardou no seu bellissimo drama *A Fernanda*, e o não menos encantador engenho de Ernesto Bister na traducção desse e do drama *Cora ou a Escravatura*, ambos genuinos productos da escola realista pura, sem os decotes aborrecidos do descalavrado nú.

A Fernanda, especialmente, é um drama esplendido de vida e movimento, em que Sardou, sem sahir dos estrictos limites de uma critica fina embora severissima, caustica, com grande vigor de colorido e excellente methodo litterario, certos costumes sociaes, certos vicios que são a praga das familias, visando um nobre fim—a regeneração da mulher, que, por fatalidade antes do que por indole propria, uma vez baqueiou no caminho da vida.

E' um drama digno de ser apreciado uma e muitas vezes, maximé quando tem por interpretes artistas intelligentes e conscienciosos, como são no geral os da companhia citada, e com particularidade quando se incumbem das principaes partes uma Emilia Adelaide, um talento *hors ligne* e uma Alvaro, um galã soberbo, ambos os quaes sahiram-se admiravelmente de todas as scenas do drama, comprehendendo-as e executando as taes quaes foram idéadas pelo autor.

Cora ou a Escravatura, exhibido na segunda-feira, tambem merece ser visto, pelo muito estudo e critica que revela nos seus lances; e ahi, como no outro, o grande talento de D. Emilia Adelaide, o *savoir faire* do Sr. Alvaro e o bonito e fino engenho do Sr. Gil souberam conquistar sinceros e freneticos applausos, de que foram coparticipes os demais artistas.

A companhia deve repetir esses dramas, especialmente *A Fernanda*, esse florão da corôa litteraria de Sardou; e estamos certos de que não lhe faltarão espectadores e admiradores, tanto é certo que o laureado escriptor francez e seu traductor encontraram fieis interpretes na companhia Emilia Adelaide, credora, como já o temos dito, e repetimos, de toda a attenção e apreço publicos.

Fallecimento — Noticias de Itambé dizem ter alli fallecido o Dr. José Baptista Gitirana, official-maior da Secretaria da Presidencia desta provincia, o qual ha dias seguira para aquella cidade em demanda de allivio aos seus padecimentos, desde algum tempo consideravelmente aggravados.

O Dr. José Baptista Gitirana tinha pouco mais de 40 annos de idade e formara-se em direito em 1863. Era tenente-coronel da guarda nacional e official da Rosa, e fôra deputado provincial nas 16ª e 17ª legislatura, de 1866 á 1869.

Era homem intelligente e de uma certa illustração, e militante, como politica, nas fileiras liberaes.

Morreu pobre e deixou uma prole numerosa.

Seja-lhe a terra leve e receba sua familia as nossas condolencias.

Prolongamento da via-ferrea de S. Francisco—Segundo fôra annunciado, effectuou-se no domingo ultimo a inauguração de duas novas estações, Barra de Jangadas e S. Benedicto, do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Assistiram ao acto, que teve lugar na ultima estação, ás 3 horas da tarde, o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, muitas pessoas gradas e grande numero de pessoas do povo. S. Exc. havia embarcado no sabbado, ás 11 horas da manhã, com a sua comitiva, pernoitaram todos na Colonia Orphanologica Isabel, onde foram muito bem recebidos.

Entregues as duas novas estações ao trafego pelo Sr. Dr. Francisco Callaça, digno director engenheiro chefe do prolongamento e expedidos diversos telegrammas, regressou o trem para a Barra, em cuja estação, convenientemente adornada, foi offerecido pelo pessoal technico um profuso *lunch* aos convidados, durante a qual se trocaram muitos brindes, enthusiasticamente correspondidos, o ultimo dos quaes foi levantado pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia a S. M. o Imperador.

Nesta occasião, como durante a viagem e na inauguração, tocou a banda de musica marcial da Colonia Orphanologica Isabel.

Agradaram geralmente as obras executadas, especialmente o tunel de Marayal, cuja passagem foi solemnisada com muitos vivas e palmas.

Desde Palmares até S. Benedicto a passagem do trem era saudada em diversos pontos pelo povo soltando-se em diversos lugares foguetes e bombas.

O Sr. Domingos de Freitas, sub-empreiteiro das obras, em signal de regosijo pela inauguração dos trabalhos de que se incumbira, concedeu, em Marayal, a carta de liberdade a sua escrava Lucia, crioula, de 25 annos de idade.

O Sr. Dr. Calaça, fazendo entrega da carta á referida escrava, pronunciou um discurso analogo ao acto, sendo calorosamente applaudido, recebendo um bonito ramalhete de flores artificiaes, que lhe foi dado por uma innocente filha do generoso senhor.

Por esta occasião foram soltados tambem muitos foguetes e bombas.

A festa correu bem, sendo porém de lastimar que o trem ordinario que devia ir até S. Benedicto naquelle dia, só tivesse podido, a muito custo, alcançar a Jaqueira.

Pelo melhoramento que se acaba de realisar felicitamos a provincia e fazemos votos para que, brevemente, em janeiro, como se diz, chegue a ferro-via á villa de Quipapá.

Paquete do norte — Um telegramma da Fortaleza noticia que alli chegou ante-hontem de regresso dos portos do norte o paquete nacional *Ceará*, que hontem d'alli seguio para os do sul.

Reuniões sociaes Ha hoje as seguintes:

Auxiliadora da Agricultura, ao meio dia, sessão do conselho administrativo, na séde social.

Do Club Vinte e sete de Janeiro, no lugar e hora do costume.

Amanhã:

Instituto Archeologico, ao meio dia, sessão ordinaria.

E' bem lembrado—O Sr. Manoel Alves da Silva Maia escreveu-nos hontem o seguinte:

« Peço a Vv. Ss. para que se dignem de chamar pela sua *Revista Diaria*, a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para o estado em que se acha o viveiro do Muniz. Com poucos carros de areia, que trouxesse a ferro-via de Caruarú, ligar-se-hia a rua da Concordia á rua Imperial, e ficavamos livres de todo o esterquilinio e aguas encharcadas que lá sempre existem, exhalando fetido e miasmas pestilentos. »

Sociedade União Abolicionista Commercial—Procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim composta:

Presidente, capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Vice-presidente, tenente Manoel Francisco Marques.
1.º secretario, José Affonso de Araujo.
2.º dito, Livino Barbosa.
Thesoureiro, Arthur Teixeira Basto.
Orador, Cyridião Durval.
Vogaes, Manoel Teixeira Basto, Antonio Alves de Souza Fradique, Nuno Alves da Fonseca, Theophilo de Azevedo Souza, Affonso José Gomes, Abdom Lima.

Foi nomeada uma commissão de cinco socios para tirar o arrolamento dos escravos da freguezia do Recife.

Capella de S. Miguel—O Revm. Sr. vigario de Afogados recebeu mais as seguintes esmolas para as obras da capella de S. Miguel:

Tenente Herculano	10$000
Francisco Antonio de Albuquerque	5$000
Um anonymo da Escada	5$000
José Martins Ribeiro	2$000
Estaquio José Gomes	2$000
C.	2$000
D. Leonilla Varejão	2$000
Um sargento	2$000
Manoel G. Guerra	2$000
Anonymos	2$000
Lino das Chagas	2$000
	36$000

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 7 do corrente que, de 27 de agosto á 3 de setembro, foram passadas:

Provisão de vigario por tempo de mais um anno para a freguezia de Santa Luzia do Sabugy na Parahyba a favor do Rvd. Jovino da Costa Machado.

Idem, idem, para a freguezia de Pilões na Parahyba a favor do Rvd. Firmino Herculano de Figueiredo.

Idem, por tempo de um anno para a freguezia de S. Miguel de Ipojuca n'esta provincia, a favor do Rvd. Vicente de Moura Vasconcellos.

Idem, de uso de ordens, por tempo de mais um anno a favor do Rvd. Francisco Domingues da Silva, residente na parochia de Muricy em Alagoas.

Recife Drainage Company.—Termina no dia 15 do corrente o novo prazo concedida aos contribuintes do imposto addicional á decima urbana para pagamento do mesmo imposto, referente aos serviços da Companhia Drainage.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.—No dia 7 do corrente reunio-se esta associação em assembléa geral extraordinaria para eleger o novo conselho deliberativo, sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira e com assistencia primitivamente de 52 Srs. associados, e em seguimento da sessão de 58.

Aberta a sessão, convidados pelo Sr. presidente os Srs. Alfredo dos Anjos e Silveira Carvalho para servirem de escrutadores, procedeu-se a eleição para presidente, com 52 chapas, sendo reeleito o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, com 37 votos, e obtendo o Sr. Dr. João Barbalho 14 votos, e sendo considerada essa chapa nulla pela referencia á diversa eleição.

Proclamado o novo presidente, o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira manifesta os seus agradecimentos aos seus consocios; e depois de algumas considerações sobre não poder continuar no exercicio do cargo, para que fora reeleito, de novo pede a sua dispensa, a qual lhe foi denegada, tendo fallado a respeito os Srs. Dr. Antonio Pernambuco, professor José Paladino, professor Silva Fragoso, Dr. Pergentino e Silveira Carvalho.

Seguidamente procede-se a eleição do thesoureiro e é reeleito por 27 votos o Sr. Luiz Epiphanio.

Depois seguem-se as eleições para vice-presidentes, e são eleitos os Srs. Dr. Pergentino Saraiva, com 22 votos, e professor Vicente de Moraes Mello, com 17; para secretarios, e são eleitos os Srs. Dr. Antonio Pernambuco com 24 votos e major Hemeterio Maciel, com 16; para oradores, e são eleitos os Srs. João Pinto Bandeira, com 11 votos e professor Wanderley, com 16; para commissão de syndicancia, e são eleitos os Srs. professor Rodrigues, com 27 votos, o Sr. Pinheiro Catolé, com 26, e o Sr. Silveira Carvalho, com 16; para commissão de redacção, e são eleitos os Srs. Dr. Costa Cirne, com 27 votos, monsenhor Dr. Arcoverde, com 21, Dr. padre Jeronymo Thomé, com 19, Dr. João Barbalho, com 18, e professor Fragoso, com 16 e em desempate com o Sr. Dr. Almeida Cunha, que obteve igual numero de votos; e para conselheiros, e são eleitos os Srs. major Leopoldo Uchoa, com 33 votos, Alfredo Rodrigues dos Anjos, com 24, professor José Paulino, com 23, Carolino Gonçalves da Silva, com 22, capitão Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte, com 21, capitão Theolindo do Rego, com 20, Candido Euturgio Ferreira Chaves, com 19, professor Galdino Eleuterio, com 19, Dr. Almeida Cunha, com 18, Felinto do Rego Barros Pessoa, com 16, Justino Ansberto de Souza, com 16, Francisco Honorio Bezerra de Menezes, com 16, professor Hermelindo Caneca, com 16, e Antonio Adolpho Borges Leal, com 15 e em desempate com o tenente coronel João Francisco da Cunha, que tivera identica votação.

Concluidos assim os trabalhos da sessão, o Sr. presidente levanta a mesma sessão.

Correio de Pernambuco—No proximo findo mez de agosto arrecadou esta repartição a quantia de 12:783$290, proveniente das seguintes fontes:

Premio de saques	146$130
Sellos	5:399$560
Cartas	250$720
Assignaturas	168$000
Multas	10$000
Saques	6:808$880
Somma	12:783$290

Situação economica da provincia—Na semana finda apenas arrecadou o Consulado e recolheu ao Thesouro a quantia de 5:379$814, e o saldo das operações do mez de agosto na caixa da renda ordinaria nesta ultima repartição, foi de 213$117.

A arrecadação dos mezes de julho e agosto foi com relação a este mez de 74:716$992, e naquelle outro de 57.415$483, perfazendo a importancia de 132:132$405, ao passo que a despeza mensal orça por 200:000$, sendo que só a que se realisa nos primeiros 5 dias de cada mez, conforme a tabella de distribuição dos pagamentos do pessoal civil e militar, attinge a 160:000$, nos quaes se comprehende cerca de 60:000$ com o professorato primario.

Em tempos melhores esta despeza se fazia com regularidade, e hoje?

Tem-se pago até agora a despeza daquelle pessoal referente ao mez de julho e restricta as classes do primeiro dia e á tres do segundo tão sómente, achando-se todas as outras comprehendidas nos 5 dias para haver os seus vencimentos do referido mez. Só o corpo de policia e a guarda civica levantarão, esta o pret da primeira quinzena e aquelle os da primeira e segunda dezenas do mez de agosto ultimo, além dos referentes ao anterior de julho na sua integridade.

Installação da villa de Muribeca—Ante hontem perante grande concurso de povo e pessoas gradas prestaram juramento e tomaram posse de seus cargos os vereadores da Camara Municipal de Muribeca, sendo installada a villa como se vê do auto seguinte.

No anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884, 63º da Independencia e do Imperio do Brasil, aos 8 dias do mez de setembro, pelas 12 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, sede da villa do mesmo nome, creada pelo art. 6º da lei provincial n. 1,805 e limitada pelo art. 3º da lei provincial n. 1,811 de 13 e 27 de junho do corrente anno; reunidos os vereadores, tenente Isidro Luiz Coelho dos Santos, coronel José Thomaz Pires Machado Portella, capitão José Nogueira de Faria, major Ignacio Xavier Mendes da Silva, alferes Pedro Ignacio Pereira de Oliveira, alferes Joaquim Irinéo das Chagas Bezerra, faltando com causa participada o vereador Manoel Cavalcante de Araujo, eleitos e reconhecidos, convocados por editaes e officios a cada um de per si, assignados pelo Illm. Sr. coronel Manoel Francisco de Souza Leão presidente da Camara Municipal de Jaboatão e por mim secretario da mesma Camara; o presidente referido na forma do art. 3º do decreto de 13 de novembro de 1832, combinado com o decreto de 22 de julho de 1833, na presença de muitas pessoas gradas e povo, deferio, solemnimente, juramento em um livro dos Santos Evangellos aos indicados vereadores, deu-lhes posse de seus cargos e declarou em seguida installada, para todos seus effeito legaes, a heroica villa de Muribeca, proferindo um discurso analogo ao acto. E para constar mandou lavrar o presente auto em que assignou com os vereadores e pessoas presentes. E eu Antonio Gomes Cesar de Mello, secretario que o escrevi *(seguem as assignaturas)*.

Eis o discurso do presidente da Camara Municipal de Jaboatão:

« *Meus senhores*. A lei outorgou-me o grato dever de deferir-vos juramento e dar-vos posse dos cargos de vereadores desta Camara, com que, a confiança dos vossos municipes, vos distinguio.

« Permitti que, dando expansão aos sentimentos de que me acho possuido e aos que traduzem vossos semblantes, pronuncie algumas palavras, filhas da experiencia.

« A população de cada circumscripção territorial, pela natureza de interesses identicos, demanda administração propria.

« Semelhante associação de interesses, é a consequencia virtual da proximidade das familias ligadas por tradicções, costumes e communhão de direitos.

« Sociedade tão intima e necessaria não descende da lei, comprehende-se.

« D'ahi a utilidade da creação de um poder municipal; consequencia da idéa de ordem, policia e autoridade.

« A constituição do municipio, pois, impõe um conselho eleito d'entre os habitantes locaes, como mais interessados no bem commum e no estimulo dos bons sentimentos que devem unir a familia municipal: cuja vida reflete, de modo importante na sorte da nação.

« Inspirados em tão salutares principios os nossos legisladores organisaram a vereação, em numero sufficiente, para deliberar os interesses reciprocos; como primeira escola onde o cidadão toma parte nos negocios publicos.

« E' porém lamentavel que uma instituição tão util e liberal que tem sua renda para despesas especiaes com seus melhoramentos e prosperidades, se resinta de acanhadas attribuições, pela centralisação que a entibia nas suas menores acções!

« D'aqui a razão da recusa dos notaveis cidadãos que evitam o onus do cargo de vereador, quando, a contrario senso, devia trazer gloria e estimular nobres ambições.

« E de tal modo se acentúa esta verdade que o governo, felizmente, demoveu-se a apresentar um projecto a Assembléa Geral, alargando a esphera de attribuições das camaras municipaes.

« Farei votos para, ao converter-se em lei que encerre, além de outras medidas, a distincção da instituição municipal em deliberativa e em executiva, consequencia logica da quantidade e unidade; imagem da independencia dos poderes legislativo e executivo.

» Entretanto será sempre um motivo de justo alvoroço a creação dos municipios e por isto justificativa a satisfação de que dá mostras o nobre povo de Muribeca pela sancção das leis ns. 1,805 e 1811 com que dotou a patriotica Assembléa Provincial na sessão finda.

« Congratulando-me, pois, por acontecimento tão auspicioso, cumpre-me agradecer a este bom povo a leal coadjuvação que sempre me dispensou na ardua missão que immeritamente me confiou e assegurar a esta vereação o ardente desejo de vel-a desempenhar-se do mandato de que se acha, dignamente investida.

« Tenho dito. Villa de Muribeca, em seu paço municipal, aos 8 de setembro de 1884.—*Manoel Francisco de Souza Leão*, presidente da Camara Municipal da cidade de Jaboatão. »

Depois deste discurso foram levantados vivas á S. M. o Imperador, á religião do Estado e ao povo de Muribeca, tocando o hymno nacional uma banda de musica marcial.

Em seguida assumio a presidencia da Camrara o coronel Portella, como vereador mais velho, e, procedida a eleição para presidente effectivo e vice-presidente, foram eleitos: presidente o mesmo coronel Portella, por unanimidade e vice-presidente o capitão Nogueira.

Levantada a sessão foi servido em casa do digno vigario um lauto jantar ás pessoas presentes, onde, na maior cordialidade e sem distincção politica, trocaram-se varios brindes, todos attinentes ao engrandecimento da localidade, reinando a maior alegria.

Hospital de Santa Agueda—Para o lugar de medico substituto deste hospital, que brevemente se ha de inaugurar, foi hontem nomeado o Sr. Dr. Joaquim José da Camara.

Donativo—O Sr capitão Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, mordomo da Santa Casa de Misericordia, fez hontem offerta de 41 camas de ferro, 41 colxões e 41 travesseiros para o hospital dos lazaros.

O Sr. capitão Burlamaqui é um dos tres mordomos, no corrente biennio designados para dirigirem aquelle hospital.

Registramos com louvor este acto de caridade.

Companhia lyrica comica italiana—No proximo paquete do norte que chegará no dia 12 do corrente vem uma companhia lyrico-comica de que são empresarios os Srs Luiz Milone e Ernesto Storne.

Vem trabalhar no theatro de Santa Isabel e, sem duvida, muito agradarão os seus trabalhos, pois bem recebida tem sido em diversas cidades onde se tem exhibido.

Eis o seu elenco:

Primeiras damas sopranos Sidonia Spinger e Cleonise Ciarlini, primeira dama contralto comica Adele Naghel, damas genericas Regina Durand, Carolina Strucchi, Rosina Strucchi Selina Volpi, primeiro tenor Nino Paganetto, primeiros baritonos Guiseppe Dominice e Cesare Baracchi, primeiro actor comico Luiz Milone, primeiro actor generico Carlos Repposi, comprimarios Luiz Tirelli e Guiseppe Strucchi, ponto Narciso Leandro, regente da orchestra M. Joaquim Franco, maestro concertista Ciro Ciarlini, 8 corista homens e mulheres, alfaiate Orlandini Torquato.

Eis o seu repertorio:

Operas comicas em 3 e 4 actos: *Giroflé Girofla, Sinos de Corneville, Petit Duc, Mascote, A filha de Mm. Angot, Belle Helena, Educandas de Sorrento* (Les mousquetaires au Gouvent), *Crispino e la Comare, As Mulheres Guerreiras, Niniche, Flor de Chá, A Festa do Paiz.*

Operetas em 1 acto: *Casa de Campo, Jolieta e Romeo. Ceia Infernal, Estudante em Carnaval, Serafim o Grumete, Lucrecia Borgia, Corda Sensivel, Mascarada de Palhaços.*

Além destas serão reprentadas diversas comedias modernas do repertorio do actor Luiz Milone:

Opportunamente será annunciado a estréa da companhia.

Larapio—Ante-hontem ás 8 horas da noite, nas Cinco Pontas, 1º districto da freguezia de S. José, ia conduzindo um caixão a ex-praça do exercito Francisco Pereira Barbosa, quando mandou-a fazer alto o Sr. capitão Mello, perguntando-lhe o que era aquillo que conduzia.

Respondeu Barbosa que eram umas ferramentas; mas desconfiando de tal resposta o capitão, fel-o arriar o caixão e verificou então que estava cheio de sabão.

Conduzido Barbosa á presença do subdelegado deu desculpas de tal jaez, que foi necessario recolhel-o á Casa de Detenção.

Que o sabão foi furtado, parece que não ha duvida.

Monte-Pio dos Cigarreiros em Pernambuco.—A directoria desta associação, eleita no dia 8 do corrente, ficou assim composta:

Presidente—Bernardo Pereira Leite.
Vice-presidente—Joaquim Apolinario de Figueiredo.
Secretario—Alfredo Tovar de Barros Barreto.
Thesoureiro—Manoel Antonio Apolonio.
Orador Rangel Sobrinho.
Procurador — Manoel Aniceto de Albuquerque Maranhão.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.—*Presidente*—Joaquim Apolinario de Figueiredo.

Conselheiros—Joaquim Carlos da Fonseca Esteves, José Correia da Silva Lobato, Francisco de Souza Rangel, João Baptista do Amaral Junior, Caetano Carlos Lemos e Saturnino Ribeiro da Silva.

Monte Pio de empregados do commercio—Communicaram-nos o seguinte:

« Na séde da Sociedade Luzo Brasileiro realisou-se hontem, 8 do corrente, uma reunião de empregados do commercio, para organisarem um Monte Pio, para os de sua classe; proclamada uma directoria provisoria e nomeado uma commissão de tres membros para organisar os estatutos.

« Não commentamos a utilidade da instituição, porque está no animo de todos, e principalmente dos da classe que promove sua organisação, por isto limitamo-nos á fazer votos para que se consolide e prospere. »

Agencias postaes—Agora que estão abertas ao publico duas novas estações do prolongamento da ferro-via de S. Francisco, as de Barra e S. Benedicto, é opportuno lembrar que sejam ellas providas de agentes postaes, bem como a de Marayal, que já funcciona ha tempos.

E' intuitiva a necessidade desse melhoramento para as referidas localidades, que, tendo communicação diaria pela linha ferrea com a capital, não podem continuar a mercê dos correios pedestres e sujeitos á receberem suas correspondencias com longos intervallos de tempo.

Fiamos que o digno Sr administrador dos Correios desta provincia tratará do assumpto.

Com a mão esmagada—Entrou no sabbado no hospital Pedro II, com uma das mãos esmagada, o individuo de nome Felix Ferreira da Paixão, branco e de 96 annos de idade.

Disse elle que lhe acontecêra aquelle desastre na estação da Boa-Viagem, pois que indo subir para o trem, achando-se este em movimento, escorregára e cahira, passando-lhes as rodas do ultimo carro sobre a mão.

Parece que não será necessario amputar-lhe.

Navalhadas—A's 2 horas da madrugada de domingo, no Chora-Menino, n'um quadro, travaram-se de razões Damião de tal com diversos.

Achando-se alli João Parahyba, pardo e solteiro, procurou apaziguar os animos, porém perdeu o tempo e o trabalho, porque Damião, que a todo o transe queria *fazer serviço*, ferio a João Coelho, castigando-o assim por não consentir este que elle offendesse a seus contendores.

Os ferimentos do offendido são; duas navalhadas, sendo uma na parte interior do lado esquerdo do thorax com a extensão de 10 centimetros, e a outra na região hypocondriaca direita e do tamanho de 10 centimetros, porém declarados leves.

O criminoso evadio-se e o offendido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de agosto:

	Assucar	
De 1884	2.390	saccos
» 1883	13.029	»
» 1882	1.013	»
» 1881	3.681	»
» 1880	6.495	»
	Algodão	
De 1884	3.605	saccas
» 1883	12.702	»
» 1882	5.730	»
» 1881	5.682	»
» 1880	1.315	»

Abolicionista Maranhense 28 de Julho — Sob a presidencia do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves celebrou esta sociedade no dia 7 pelas 11 horas do dia na séde da Nova Emancipadora, á rua do Imperador, a sua sessão solemne.

Depois do discurso do presidente foram distribuidas diversas cartas de liberdade, occupando á tribuna nesta occasião o Dr. Hugo Barradas, orador da sociedade.

Seguiram-se diversos oradores representantes das sociedades abolicionistas que compareceram á festa.

Terminou a sessão á 1 hora da tarde, na melhor ordem possivel.

Espancamento—Acerca do que nos noticiaram de Jaboatão, e aqui inserimos a 6 do corrente, escreveu-nos o Sr. Dr. Phaelante da Camara:

« *Sr. redactor* — No numero de seu jornal extrahido hoje, lê-se na *Revista Diaria*, uma noticia em que narra-se um facto dado, ha dias, em Jaboatão.

« Como na citada noticia que vem sob o titulo de—*Espancamento* — sacrifica-se a verdade, com certos intuitos reservados, vejo-me obrigado a fazer uma contestação, por isso que n'aquella missiva se procura ferir o meu amigo Joaquim Ramos da Silva Moreira.

« Eis o facto:

« No dia 3 do corrente, dia de feira em Jaboatão, o capitão Joaquim Ramos, voltava para sua casa, quando foi aggredido por um cidadão que desfechou-lhe duas cacetadas pelas costas, derribando-o incontinenti. Immediatamente acudio o negociante Antonio Cavalcante, que levantou o aggredido e conduzio-o para casa de sua residencia. Na mesma occasião apresentou-se um grande numero de pessoas entre as quaes contava-se o meu amigo Dr. Izidoro Martins Junior, o capitão Francisco de Hollanda Cavalcante, rendeiro do engenho Camijó, e o Sr. professor João José Ribeiro de Moraes.

« O facto alarmou logo toda a população e a policia compareceu, tendo em seguida, com o auxilio de muitas pessoas do povo, cercado a casa do offensor que se tinha occultado.

« Esse negocio da seducção de uma mulher, que segundo a opinião do cavalheiro que enviou a noticia, foi o que motivou a aggressão, não passa de uma suspeita de pessoas faceis que têm a *licença* de fazer os commentarios que lhes parecem agradaveis em casos identicos. E' falso, pelo que fica dito, que o capitão Joaquim Ramos fosse deixado ao desamparo e não encontrasse amigos que o auxiliassem no transe amargo da infelicidade.

« Por muito tempo depois do facto, a casa do offendido esteve completamente cheia:

« A prisão do réo não tornou-se effectiva, como disse o missivista, porque o proprio ferido pedio que se dispensasse qualquer acção policial, chegando até a exigir, que o subdelegado, que era seu amigo, retirasse o cerco da casa do offensor.

« Quando o *habeas-corpus* foi concedido pelo desembargador Lucena, já a policia tinha-se retirado.

« O que acabo de narrar é a verdade e me foi contado por diversas pessoas criteriosas de Jaboatão, d'onde agora mesmo chego.

« Queira V. S. aceitar os protestos de estima e consideração de quem tem a honra de assignar-se, etc., etc. Recife, 6 de setembro de 1884—*Phaelante da Camara*. »

Palmares—Desta cidade recebemos hontem a *Gazeta* de 7 do corrente.

Colhemos della as seguintes noticias:

—Por iniciativa de diversos moços residentes na cidade, fora libertado no dia 2, um rapaz, escravo do Sr. Dr. Fiel Vieira de Torres Grangeiro, pela quantia de 150$. Foi o Sr. Dr. Pothier, juiz municipal, quem obteve que o Sr. Dr. Fiel Grangeiro concedesse a liberdade do escravo por tão diminuta quantia.

— O Club Abolicionista fizera no dia 31 do passado a sua segunda sessão, que foi muito concorrida. Seria inaugurado no dia 28 do corrente, distribuindo-se então diversas cartas de liberdade.

— Na madrugada do dia 3 os presos existentes na cadeia da villa d'Agua-Preta, em numero de 2, arrombaram uma janella defronte da guarida, onde devia estar a sentinella e fugiram.

Os presos, devido a pouca segurança que offerecia a cadeia, estavam algemados um no outro.

« Naturalmente os soldados que faziam a guarda da cadeia abrigavam-se durante aquella noite sob alguns tectos onde desfrutavam *gosos idéaes* e como não ha bem que sempre dure o delegado d'aquelle termo mandou-os metter no xadrez e submettel-os a processo »

« No dia 29 de agosto por volta do meio dia, pereceu incendiado o menor João Nogueira de 4 annos de idade, filho de Constancio Nogueira. Tendo Constancio e sua companheira sahido de sua casa sita junto aos charcos de João Bairão, deixaram o menor João, que encontrando uma caixa de phosphoros começou a riscar, incendiando as roupas que tinha no corpo.

« Os visinhos attrahidos pelos gritos da pobre creança, acudiram porém foi tarde porque momentos depois falleceu ».

« No dia 2, falleceu no quartel desta cidade o individuo de nome Manoel Barbosa, morador no lugar denominado Pindoba.

« O fallecido tinha sahido de sua casa a procura de serviços para ganhar dinheiro, e sendo acommettido de sezões, onde se achava trabalhando, voltou com destino a casa, não pudendo alcançal-a por ter-se aggravado o mal.

« Ao subdelegado alferes Eloy Hermino, foi entregue a quantia de 4$, encontrada no bolso do fallecido, com o qual elle mandou fazer-lhe o enterro; e um decimo de n. 199,202 da 4ª e 5ª series da loteria de 400:000$ de Nictheroy, o qual o subdelegado enviou ao Dr. juiz municipal com o competente termo, e este por sua vez mandou deposital-o no cartorio do tabellião Silva Fragoso ».

« Victima de males que ha muitos mezes o prostraram ao leito, falleceu no dia 3 do corrente, por volta de 4 horas da tarde, o negociante desta cidade João Francisco dos Santos.

« Como os seus parentes se achavam ausentes, o fallecido declarou ter credores, o Illm. Sr. Dr. juiz do commercio tomou conhecimento do expolio e nomeou para depositario o capitão Isacio Matheus de Almeida ».

Villa de Quipapá—Em 1 do corrente escreve-nos o nosso correspondente a seguinte carta:

« Pessoa que julgamos bem informada nos affirmou que no theatro do crime, cuja noticia lhe demos na ultima missiva, figurou mais, atado a um páo, um menino menor para com a mãi da victima não pedir soccorro.

« Disse-nos mais o nosso informante que a autoridade competente não tomou *conhecimento do facto* criminoso.

« Appareceu o dono do cavallo que conduzia o ladrão, segundo noticiámos. O sugeito fizera a *fiança* na Palmeira de Garanhuns... e foi-se embora *ver documentos*.

« Ha quatro dias um ladrão muito conhecido, morador do Lagedo de Panellas, furtou a olhos vistos tres cavallos. Os donos foram pedil-os, mas tiveram de ser rechaçados com pistolas no *ultimo* dente e sobretudo com severas pennas se descobrirem quaes são os ladrões.

« Pergunta-se; quando a autoridade for proceder a um cerco em homens d'essa catadura, tendo occasião de mandal-os para o reino da gloria, terá commettido um crime? Respondam, senhores autores da reforma judiciaria.

« O povoado de S. Benedicto está se celebrisando na historia dos crimes.

« Veja-se em resumo a historia de quatro homicidios na chã d'aquella povoação: Um membro da familia Berrarema, embriagado, vai uma vez assassinar a um soldado e foi quem morreu, por causa de uma faca. Ha poucos dias, tres membros da mesma familia, sem razão travaram luta (consequencias do alcool) e morreram dous sahindo outro ferido e curando-se na cadeia de Panellas, ainda na chã. Pouco tempo antes José Mãozinha foi assassinado, porque devia nove vintens ao algoz e não pôde pagar em tempo; outro dia Luiz Mainho morreu de um tiro por causa de 10 réis em uma mesa de jogo, e hontem na mesma chã, Pedro ou Joaquim Baptista deu tres facadas mortaes em um cidadão por causa de uma banana!

« Antes tiveram uma questão pequena por causa de quatro libras de carne, Baptista sahio *massado*, e mais tarde para pretextar pedio uma banana ao outro que negou, e por isso recebeu tres facadas.

« Tres outros dos crimes que ahi ficam narrados estão isentos das penas da lei! »

Freguezia de Vicencia—Escrevem-nos em 5 do corrente:

« Tarde apparecem em sua *Revista Diaria* as noticias d'esta localidade, sempre por falta de assumpto digno de menção.

« Principia o verão e com elle os engenhos a moerem com pouca animação, devido as pessimo preço do assucar, que, n'esta região, onde a canna é cultivada em grande escala, só elle é que anima a tudo e a todos.

« Chegou aqui ha mais de um mez o professor ultimamente nomeado, Americo Brandão, funccionando portanto as duas cadeiras d'este povoado com grande frequencia, que vai augmentando extraordinariamente, attentas a vocação, gosto e assiduidade dos respectivos professores.

« O nosso digno vigario Rego, acaba de empreitar a obra do altar principal de nossa matriz e de um outro collateral, os quaes acham-se bem adiantados e delineados. O povo religioso como sóe ser muito o tem ajudado n'esse tentamen.

« Entretanto, os nossos deputados provinciaes não se dignaram auxiliar-nos ao menos com uma loteria, beneficio este que não é pesado ás finanças provinciaes, e que á mãos largas são distribuidos por todos os logarejos, cujas necessidades estão muito a quem d'este povoado.

« Entretanto, nas epocas eleitoraes somos accossados por todos os lados para dar os nossos votinhos, sob o impulso das mais fagueiras promessas, no entanto fecha-se a assembléa e ficamos a ver... navios!

« Temos agora um novo machinismo de fabricar assucar, no engenho *Tejo*, junto a esta povoação, inventado pelo proprio proprietario Francisco Pintor, homem activo e industrioso, que combinando diversas rodas de envolta com um volante de vapor, conseguio produzir uma excellente moagem, diminuindo consideravelmente a força dos animaes, isto pela metade!

« E' digno de ver-se, pois causa admiração o invento de um homem rustico e sem conhecimentos theoricos de engenharia.

« A nossa policia por aqui vai sem novidades, mesmo porque *apparentada* como se acha, e auxiliada pelo destacamento de tres praças, nada temos a receiar, a menos que os pobres soldados desapontados pela falta de soldo, pois a mais de um mez que nada recebem, queiram-nos deixar, regressando ou desertando para essa capital, á haver os seus vencimentos, uma vez que aqui acham-se completamente esquecidos dos seus superiores!

« Basta por hoje... »

Alagoa de Baixo—Escrevem-nos em 31 de agosto:

« Continuamos a estar em pleno verão, e a safra de algodão é nenhuma, o que certamente prejudica, assaz, esta localidade em seu desenvolvimento material.

« Approxima-se a sessão do jury convocada para o dia 22 de setembro, e a *respectiva edilidade* prima por seu nenhum preparo no respectivo paço, onde tem de funccionar o tribunal!

« Com a presença do digno juiz de direito, Dr. José Julião é de crer, que o *pretenso chefe d'esta aldeia* não queira ostentar na continuação de seus actos, todos recheiados de abusos, escandalos, etc., etc.; parecendo-nos mesmo, que *a flor de sua gente* favorecer-nos-ha com sua ausencia, ao menos em quanto aqui estiver a 1ª autoridade da comarca.

« O nosso vigario Monte apenas esteve aqui, na séde da freguezia, durante a estada do Rvm. Arcipreste, continuando a matriz em abandono, e elle nas excursões, a que chama desobriga, desde que aqui chegou! »

Villa de Iguarassú — Desta localidade escrevem-nos á 4 do corrente:

« Na noite de 29 de agosto proximo findo foi assassinado, com quarenta e tantas facadas e um grande golpe no alto da cabeça, José Francisco Rodrigues, morador em Páo-picado desta comarca, tendo os assassinos lhe roubado quantia superior a 2:000$000.

« O digno juiz de direito da comarca tem sido incansavel para descobrir os autores de tão barbaro crime.

« A povoação de Itapissuma está quasi deserta e muitas ruas com as casas fechadas por causa do estrago que alli tem feito a variola. Existem noventa e tantas pessoas atacadas desse mal, na maior parte indigentes, e todos os dias morre gente. A' não serem os valiosos soccorros que tem prestado o caridoso Dr. juiz de direito da comarca, já com o seu dinheiro e já com sua presença alli, a povoação estaria totalmente abandonada. Tambem muito tem ajudado o capitão Dantas, subdelegado em exercicio, que não se tem poupado.

« Esse terrivel mal já invadio a ilha de Itamaracá, onde existem muitas pessoas d'elle accommettidas, e já tem feito muitas victimas.

« Pedimos ao Exm. presidente da provincia que lance suas vistas caridosas para a população de Itapissuma e Itamaracá. »

Cimbres—Em 30 do mez proximo findo escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« Desde que escrevemos as mal elaboradas linhas, que costumamos remetter a essa illustrada redacção, que sempre se digna de acceital-as e dar-lhes publicidade, fazendo-se assim uma credora de nossa gratidão, ainda não tivemos opportunidade de nos occupar de assumpto relativo ao grande problema social, a libertação dos escravos, cuja solução tanto preoccupa actualmente os espiritos elevados e magnanimos d'esses apostolos da civilisação e do progresso, que se esforçam por propagar e essa sublime e santa ideia da abolição do elemento servil, felizmente tão coadjuvado pela iniciativa particular.

« E' pois, com satisfação que hoje registramos uma manumissão, que teve lugar aqui.

« O Sr. capitão Ambrosino do Rego Barros, zeloso delegado litterario d'este districto, laborioso e criador, não se quiz mostrar indifferente á luminosa propaganda, que ha de immortalisar o seculo actual em que se tem de arrancar do corpo social esse cancro monstruoso, que assás avilta o Brazil abominavel herança do dominio de nossos antepassadas:

« No principio d'este mez, passou expontaneamente, sem onus algum carta de liberdade a seu escravo Quintino, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, em recompensa de seus bons serviços; e, o que mais põe em relevo esse acto de philantropia, é ser Quintino o unico escravo de serviço agricola, que o mesmo Sr. capitão Ambrosio possuia.

« Actos desta ordem, ficam acima de qualquer elogio: e devem servir de norma afim de que outros corações nobres procurem imital-os a bem da humanidade.

« Na avançada idade de 72 annos e victima de padecimentos antigos que se agravaram ultimamente, falleceu a 17 deste mez, em Pão de Assucar o Capitão Francisco Ferreira de Paula, que ha poucos dias tinha ahi chegado afim de tratar de sua saude em casa de seu filho, o Sr. Alferes José Ferreira de Paula, marido da actual professora contratada.

« Era um ancião respeitavel por seu caracter sisudo e probidoso, e que na cidade de Campina Grande, para onde ainda moço se mudara de Iguarassú, seu berço natal, sempre exercêra com honra e dignidade cargos, tanto de confiança do governo como de eleição popular.

« Prestou serviços como director na execução da lei do censo, e como commandante interino do extincto batalhão n. 10 da Guarda Nacional da Parahyba, deu provas de patriotismo, na epocha da guerra do Paraguay, designando um numeroso contigente, que marchou para o theatro da guerra em dessaffronta do brio nacional.

« Foi sepultado no dia seguinte depois da missa de corpo presente celebrada com memento pelo nosso Rvm. vigario, que d'aqui foi com varios convidados para esse acto de religião.

« Ha tempo que ouvimos aqui fallar n'uma intitulada Pedra do Dinhiro, na qual a tradicção popular diz existirem grandes cabedaes depositados ahi pelos padres da congregação de S. Felippe Nery, que aqui vieram catechisar os indios; e ou-

MUTILADO

de ainda se vêem lettras quasi apagadas pela aza do tempo no decurso de mais de um seculo.

« Estando dita pedra a distancia de pouco mais de uma milha desta localidade n'uma das ramificações da serra Ororobá, e sendo considerada uma curiosidade, fomos pessoalmente examinal-a, e com difficuldade, vencendo as fragosidades do caminho conseguimos subir e galgar as immensas molles de granito e chegamos emfim ao pé da dita pedra, a qual é uma maravilha da natureza; pois parece que Encelado, Egêo e o Centimano, os filhos asperrimos da terra, na phrase do epico portuguez, se divertiram em collocar esse colosso petreo sobre um enorme pedestal, em que assenta equilibrada sobre 3 partes mais salientes de sua base, estando meio pendida para o leste, como ameaçando cahir e esmagar aquelles que delle se approximam.

« A pedra é de forma cubica e altura de uns 20 metros pouco mais ou menos, e parece ser ôca ou pelo menos ter uma grande concavidade em seu cume: pelo que quando se bate n'ella produz um som metalico.

« Quanto á haver dentro d'ella dinheiro ou preciosas alfaias de ouro e prata, sem duvida não passa isto de uma fabula, que tem dado lugar a mais de um Jason moderno ter procurado com esforços titanicos, por meio de polvora e fogo dimolir dita pedra não conseguindo mais do que derribar algumas grandes lascas da mesma, e encontrando em vez do velo de ouro, uma decepção.

« Procurando as lettras ou heroglyphicos, que nos constavam existirem na mencionada Pedra do Dinheiro, achamos ao lado do norte, quase junto á base, com uma côr violacea meio apagada e pouco decifravel uma lettra do alphabeto, dous algarismos, uma risca vertical e mais um algarismo assim: J. 34 | 3.

« Magestosas são as paizagens que se avistam das proximidades da Pedra do Dinheiro, rochedos alcantilados e precipicios, formando tudo um mixto de uma belleza agreste que faz admirar ao prodigios da creação e reconhecer quanto são pequenas as obras humanitarias.

« Todas essas cousas, dignas de serem descriptas por uma penna melhor que a nossa, permanecem desconhecidas, quando em nosso fraco entender muitas das curiosidades que existem em nossos sertões, das quaes aliás ninguem falla, talvez não sejam inferiores ás tão apregoadas curiosidades da patria de Guilherme Tell.

O cholera e o seguro de vida—A manifestação do cholera na França, diz o *London Insurance Record* de 8 do passado, tem levado os jornaes allemães a considerar essa epidemia com relação á instituição dos seguros de vida. A ultima invasão desse flagello na Allemanha foi em 1866 e custou somente a 11 das maiores companhias cerca de £ 125:000 esterlinas embora a forte posição financeira das mesma as habilitasse a pagar os prejuizos sem o menor embaraço e com augmento ao seu credito, bem que elias não sejem uma outra visita do terrivel hospede.

Quanto a nós sem desejar de modo algum ter por identico motivo a prova do bem a esperar do seguro de vida, em caso de peste suppomos dever advetir o publico dos factos que lhe podem interessar no assumpto.

A cadeira perfeita—A cadeira perfeita, a cadeira typo, a cadeira divina, a cadeira que está acima da poltrona plebéa, acima dos thronos e das denominações, como os anjos estão á cima dos homens, é a *cadeira de balanço*, que entre nós é a menos usada, e só se vê na sala dos ricos senhores, como curiosa extravagancia.

«Ha cadeiras de balanço com o esqueleto de metal e o assento de tecido; mas dão oscillações muito violentas e custam muito caro; as melhores são as de madeira e com assento de canna da India, que em vez de apoiarem-se como todas as outras cadeiras do mundo sobre quatro pernas, se apoiam sobre dous arcos de circulo, que fazem suavemente embalar o feliz mortal que ahi se assenta apenas mude elle ligeiramente o seu centro de gravidade. Certamente o inventor da cadeira de balanço foi d'uma só vez um grande epicureo e um famoso hygienista.

N'ella o corpo se accommoda segundo todas as leis do equilibrio muscular; e podendo a cada um pequeno movimento desviar o seu centro de gravidade, torna facil a mudança de qualquer posição e muito suave o repouso.

Da perfeita immobilidade se póde passar ao mais violento movimento, e a cadeira de ninho de repouso se transforma em um instrumento de gymnastica, n'uma rêde pensil, que entre outras vantagens tem tambem a de habilitar-nos a combater o enjôo. Accrescente-se que podendo mudar-se em cada pequeno movimento a posição reciproca das diversas partes do corpo, o sangue não estagna jamais em nenhuma provincia do systema venoso e capillares, porém circula mais livremente por toda a parte.

Os adultos e os velhos principalmente, que teem sempre um pouco de congestão abdominal, e com frequencia são igualmente hemorrhoidarios, tiram desta cadeira taes vantagens, para podel-a quasi chamar uma verdadeira e real medicina. Conhecem-se muitos hemorrhoidarios, que obtiveram melhoras vantajosissimas dos seus encommodos, desde que as molles e quentes cadeiras de braços de velludo ou de lã substituiram a fresca, a livre e a agil cadeira de balanço.

A cadeira de balanço é tambem a applicação da drenagem as partes subterraneas do nosso corpo; emquanto que em todas as outras cadeiras se abrigam as proprias infecções, n'esta uma corrente fresca de ar puro offerece uma salubre ventilação as partes que mais d'elle necessitam, e virtude e hygiene bellamente se entrelaçam para purificar physica e moralmente o organismo humano.

Nesta cadeira não se janta e nem se escreve com muito gosto, mas se lê, se pensa e se conversa estupendamente. O banqueiro e o litterato, o theologo e o homem politico, o puritano e o epicureo a teem sempre proxima ao seu escriptorio e da severa e vigorosa cadeira do trabalho passam a procurar n'ella as idéas perdidas, os contentamentos perigosos; a reparar os periodos distorcidos e procurar a solução dos difficeis problemas da vida e da sciencia, da arte e da moral.

O nosso cerebro é instrumento tão delicado, que basta uma mosca qara distrahil-o, assim como um fio de herva para atiçal-o. As ondulações, ora suaveis e ora fortes, ora continuadas e ora frequentes e ora intermittentes da cadeira de balanço, ajudam estupendamente o pensamento nos seus vôos e nas suas pausas, no seu saltitar e no seu tremer. Se hygienicamente quizeramos chamal-a a cadeira dos *hemorrhoidarios*. esteticamente desejariamos chamal-a a cadeira dos *pensadores*; e assim como estes dous adjectivos se acham frequentemente reunidos em um substantivo, vê-se um pouco a quantos mortaes é destinada esta epicurea e salubre entre todas as cadeiras humanas!

Se algum puritano fôr tentado á accusar a cadeira de balanço como muito sybaritica e provocadora de ocios estravagantes, nós lhe fecharemos logo a bocca, lembrando-lhe que esta cadeira é de uso commum na America do Norte; e nós desejamos a todos os puritanos do nosso paiz tanta actividade quanto a demonstram em todo o campo do pensamento e da acção os filhos de Washington e Franklin.

Miscelanea.—O *New-York Herald* está fazendo grandes preparativos para a inauguração do seu cabo da Inglaterra á America do Norte.

O proprietario d'esse jornal pensa em estabelecer em Londres o verdadeiro centro da redacção, de modo que, metade da folha—artigos, telegrammas, noticias, etc., etc., serão redigidos lá, e depois transmittidos pelo cabo á typographia em New-York.

Como isto nos mette, a todos, dentro d'um chinello!

— O bispo de Badajoz suspendeu das licenças ecclesiasticas o conego Rabio, por este não querer ceder á igreja uns terrenos que eram muito seus, d'elle, conego, tanto assim que os comprara em 1874.

Bom bispo, não ha duvida—para estar á direita do Christo.

— A fortuna particular deixada pelo principe d'Orange é calculada em oito milhões de guilders, isto é, 16,500,000 francos, cerca de 6,600 contos.

Possuia collecções preciosissimas, pinturas, miniaturas, documentos historicos e antiguidades de grande valor e joias de sua mãi, a rainha Sophia. Esta herança pertence ao rei; mas este cedeu o producto em favor de sua filha, a princeza Wilhelmine, devendo tudo, com excepção das joias da rainha Sophia que serão conservadas pela princeza real, ser vendido em leilão.

— João Most, o director da *Freiheit*, orgão dos dynamiteiros, percorre as provincia de leste dos Estados-Unidos, afim de fazer alli o propaganda revolucionaria, e na sua ausencia os anarchistas de Nova-York reconhecem como seu chefe Kennel, o que foi expulso da Suissa.

Um outro anarchista allemão, Bachmeyer, está tambem em Nova-York. Não é, porém, exacto que Degaief tinha chegado aos Estados-Unidos.

As reuniões realisam-se em casa do allemão Justus Schwab, e n'uma d'ellas condemnaram á morte dous dos outros, chamados Eberhardt, e Knauser, suspeitos de terem advertido as autoridades americanas de como os confrades de Nova-York costumam segurar as suas casas por preço superior ao que ellas valem.

As *Noticias de Moscow* accrescentam que a imprensa de Nova-York reclama com energia medidas de repressão contra Most e a *Freiheit*.

Este jornal repete incessantemente aos operarios que devem pagar as suas contas com tiros de revolver, e ultimamente um jornaleiro de Nova-York seguio o conselho, matando o seu proprietario, que lhe reclamava o aluguel da casa.

— A lei do divorcio e a lei do serviço militar, não isentando os seminaristas do serviço militar, ultimamente votadas em França estão sendo muito discutidas pela imprensa ultramontana de Roma, a qual pede ao Santo Padre que faça sentir o seu desgosto ao governo da republica.

Provavelmente temos nova encyclica de Leão XIII, na qual, segundo dizem, já trabalha.

A França ha de incommodar-se muito com isso, não tem duvida.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Duque de Caxias n. 28, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de moveis, louças, etc., etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão da Victoria n. 37, de moveis.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 24, de livros de direito e litteratura.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão de S. Borja n. 46, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria Leopoldina de Mendonça Pogi.

— *Amanhã:* ás 8 horas, no Corpo-Santo, por alma de Manoel Ferreira Mattosinhos; ás 8 horas nas matrizes da Graça e Boa-Vista, por alma do coronel Domingos Affonso Nery Ferreira; ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Anna d'Araujo Sá Leitão.

— *Sabbado:* ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Candida dos Prazeres Gama.

Loteria da provincia — Hoje, 10 do corrente, será extrahida a loteria 69.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 500:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda á praça da Independencia, na Casa Feliz, numeros 37 e 39.

Loteria do Ceará—Corre no dia 30 de setembro a 5ª extracção cujo premio grande é de... 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:0000$000.—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 158 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 13 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 158ª série A, do Rio de Janeiro, corre no dia 13 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 6, 7, e 8 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 126 bois, pesando 16,797 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 909 kilos.
Farinha, milho e feijão, 173 cargas.
Fructas diversas, 58 ditas.
Suinos, 10.
Carneiros, 12.

Preços dos dias:
Carne verde a 480, 320 até 240 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:
135 talhos de carne verde.
41 ditos de suino.
38 ditos de fressuras.
187 compartimentos de legumes.
112 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 522$480.

Matadouro.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, para consumo do dia 10 do corrente 70 rezes.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Sully*:

Mr. Cockelin.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Belgrano*:

Carlos Bowsquer, Joaquim Ferreira Maneta e Francisco Ferreira Maneta.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Madame Fulter e Francisco de tn.l

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 8 de setembro:

Existiam presos 342, entraram 5, sahiram 6, existem 341, a saber: nacionaes 301, mulheres 9, estrangeiros 16, escravos 15—Total 341.

Arraçoados 303, sendo: bons 292, doentes 11.—Total 303.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Thomé Francisco Gomes e Feliciano Antonio dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE SETEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Francisca, escrava, por seu curador. — Indeferio-se a petição, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Souza—Recorrente o juizo, recorrido José Pereira de Andrade. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Felippe Nery. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Victorio do Nascimento. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recurso de fallencia

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Joaquim Ildefonso da Motta Silveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo do commercio — Aggravante Antonio da Silva Pontes Guimarães, aggravado Jorge Tasso. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do juizo do commercio — Aggravante Antonio da Silva Pontes Guimarães, aggravado Jorge Tasso. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do juizo do commercio—Aggravante Felix Gomes Coimbra, aggravado Joaquim Nicoláo Ferreira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira. — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do juizo do commercio—Aggravante o curador fiscal da massa fallida de Ferraz & Pereira, appellado Miguel Alves de Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão—Aggravante o Barão do Limoeiro, aggravado Luiz Cesar Pinto de Farias. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do civel do Recife—Aggravantes José Bernardo da Costa e outro, aggravado Sydronio José de Mello Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Pires Ferreira. Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogações de inventarios

Inventariante João Francisco Cavalcante de Vasconcellos.—Concedeu-se o prazo pedido.

Inventariante Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.—Concedeu-se o prazo pedido.

Inventariante D. Emilia Dubeur.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

De Bom Jardim—Appellante Joaquim José de Sant'Anna, appellado Vicente Ferreira Barbosa Lêla.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Joaquim Francisco Ribeiro, embargado o commendador Albino da Silva Leal.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Maria Joaquina d'Annunciação, appellado Francisco, por seu curador.

Do Pilar—Appellante Felino da Costa Mascarenhas, appellada a estrada de ferro de Alagôas.

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellada a fazenda nacional.

De Caruarú—Appellante Alvaro Xavier, appellado João Francisco, por seu tutor.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Moura & C., appellados os mesmos.

Appellações crimes

De Floresta Appellante o juizo, appellada Maria Bemvinda Leal de Barros.

De Atalaia—Appellantes o juizo, appellado Antonio Lopes de Farias.

De Camaragibe — Appellante Pedro Mauricio de Paula Cavalcante, appellada a justiça.

D'Areia—Appellante o juizo, appellado Candido Rodrigues da Silva.

Do Catolé do Rocha—Appellante o juizo, appellado Francisco João Tico.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado João Martins de Oliveira.

De Flores—Appellante Francisco Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Marques de Lima, appellado João Gonçalves da Silva Beirão.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel José de Oliveira Azevedo, appellado Decio Augusto Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Manoel Correia da Silva, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou-se dar vista as partes nas seguintes

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antero Aprigio Ferreira da Costa, appellado José Antonio de Mello.

De Jaboatão—Appellante Porfirio Mendes Monteiro, appellados os libertos Aleixo, Gonçalo, Placido e outros.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joviniano Manta, appellada a companhia de seguros Fidelidade de Lisbôa.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manha e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1· andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. P'0 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Artigos de modas

A loja de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua 1.º de Março n. 13, acaba de receber um lindo sortimento de superiores chapéos e chapellinas para senhora; assim como um grande sortimento de sedas e setins de côres, saias e casacos brancos bordados, capas pretas arrendadas e muitos outros artigos de novidade.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. Os granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Europa e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleo, pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ferro-via do Recife ao Limoeiro

III

Concluida a construcção da linha, o governo considerou fixado o capital, isto é, reconheceu—que nella haviam despendido o maximo marcado no contracto, ou em outros termos,—dotou-nos com uma estrada por *taboleiros*, de muliplicadas curvas de pequenos raios, distanciada dos engenhos propositalmente, de Páo d'Alho em diante, com a largura de um metro entre trilhos, pela qual, por cada kilometro, pagamos os juros de 7 por cento sobre *cincoenta e um contos, quinhentos e quarenta e seis mil reis*.

Cincoenta e um contos por kilometro de estrada de ferro de bitola estreita, nesta epocha, quando lá no sul do imperio construcções de outra ordem hão dotado o paiz com estradas de ferro pelo custo kilometrico de 20 contos de reis, e de menos talvez!

Fomos, pois, até ao ponto á que chegamos, desabusadamente explorados por estrangeiros expertos, que com mais facilidade de ainda conseguiram seus fins, por encontrarem abandonados interesses nossos de tal monta.

Nem se diga que no caso tão culpado foi o engenheiro fiscal da Limoeiro, quanto o governo, que não impugnou tantos escandalos. A parte a nossa proverbial incuria, não se póde rasoavelmente criminar a alta administração do estado por ter recebido as informações que lhe fornecia aquelle funccionario, que, tendo caracter official, devia ser considerado em suas informações, emquanto se não verificasse que credito não merecia, por incapacidade, ou pelo quer que fosse.

Si depois de terem em taes condições escolhido a directriz da estrada, levado ao fim a construcção della e adoptado as tarifas impossiveis, que estabelecem a mais triste das competencias para uma estrada de ferro, dizemos mesmo,—a mais ridicula das competencias, a—dos transportes á costas de animaes; se depois de tudo isso, depois de terem por todos os meios imaginaveis abusado até então de nós, sem ao meros resalvarem certas apparencias, que no proprio interesse de uma companhia estrangeira e desconhecida deviam ser respeitadas; se depois de tudo isso começasse semelhante companhia nova vida, entrando no procedimento legal e honesto de uma companhia decente, talvez que podesse ella, esquecida sua vida anterior, ir passando desapercebida em suas relações com o nosso publico, quasi indifferente muitas vezes ao que mais de perto o deve interessar.

Mas assim não succedeo; e vertiginosa carreira, em nova estrada dos mais tristes e escandalosos desmandos, iniciou a administração da ferro-via do Recife ao Limoeiro, essa administração especialmente desabusada, que, julgando-se em paz de cégos e surdos, sem escrupulos, parece ter exclusivamente por fim—defraudar por todos os meios os cofres nacionaes e roubar deste publico, que a alimenta e ajudao á fazer economias.

E se assim não é, vejamos:

Na ferro-via de que tratamos, subvencionada com os juros de 7 por cento, e na qual pagamos annualmente 350 contos de reis, desde 1878, pelo valor da construcção, sem fallar no que despendemos tambem com o mais escandaloso dos custeios ha 3 annos, não tem o governo direito á passes gratuitos, nem para agentes da autoridade e força publica. Si as urgencias do serviço do Estado ou da provincia, como muitas vezes succede, obrigam á transportes por alli, o governo paga como outro qualquer brazileiro, apenas com uns por cento de abate sobre o excessino preço marcado para passageiros, e naturalmente sem o addiccionamento do imposto de transporte, alli por sua ordem cobrado.

Ao passo que nós (a Nação), com tão pesados onus contratamos a construcção de semelhante ferro-via e que a gente que representa a companhia cessionaria do previlegio que concedemos ostenta o procedimento que descrevemos; ao passo que nossa posição é esta, os inglezes cortam largo em fazenda que é nossa; e, apparentando de cavalheiros, tudo barateiam, em obsequio á gente de nacionalidade britannica.

Durante mezes successivos viajam nos trens da ferro-via do Recife á Limoeiro, diariamente, familias inteiras de inglezes, em carros de primeira classe, entre Páo d' Alho e Recife, sem que ao menos um passe se lhes forneça, para cumprimento do disposto no artigo 3.º do regulamento, que só vigora para nós. E porque nem ao menos esta formalidade da lei que alli deve vigorar cumprem; porque tão feio exemplo dão ao pessoal subalterno, do qual ao mesmo tempo exigem á outros respeitos mais do que devem, quando tal pessoal é brasileiro? E' porque a *aristocracia* britannica alli obsequiada nem á esse preceito regulamentar deve ficar sujeita, é porque o ridiculo orgulho dos *parvenus* d'aquella linha ostenta em tudo o desdem que vota ao cumprimento dos deveres á que estão obrigados os que vivem á nossa custa e á nossa custa fazem escandalosos favores.

E a respeito, o servilismo que exigem do pessoal brasileiro, que só occupa os pequenos lugares, os lugares nos quaes *se não possa ver*, é tal—que não admittem ao menos que se lhes peça instrucções: são inglezes, amigos daquella administração ingleza; não teem que ver os pobres empregados com isso, elles, que, cercados de extravagantes, de ridiculas exigencias, que muitas vezes fazem vir, apenas vencem 50 ou 60 mil reis mensaes, quando as *notabilidades* inglezas *officialmente* percebem grandes ordenados, á fora o que *não officialmente* talvez percebam tambem.

Nem são sómente essas muitas e diarias passagens aristocraticas para Páo d'Alho e Recife, durante longo espaço de tempo, que defraudam escandalosamente os cofres publicos pela diminuição da renda da estrada e que reduzem tambem o *quantum* do imposto de transportes: Isso é de muito augmentado ainda pelo transporte gratuito de mercadorias dos inglezes felizes, que fazem feiras nos mercados de Limoeiro, de Nazareth e Páo d'Alho á nossa custa, os quaes ao mesmo tempo conduzem livres de fretes tudo de que precisam para as estações do interior, quando por quaesquer motivos transferem-se com os seus para as vizinhanças d'ellas.

Isso ha chegado ao ponto de ordenar se a parada diaria de trens de passageiros, em lugares onde não existem estações e sem annuncio previo ao publico, contra o que está terminantemente estatuido no art. 90, cap. IV, do Reg. que baixou com o Dec. n. 1930, de 26 de abril de 1857.

E' que tal regulamento nada quer dizer, quando impera o capricho, a falta de escrupulos e quando existe a convição muito intima de—que os nossos interesses e as nossas leis, que têm immediatamente applicação alli, estam abandonados, á falta de um funccionario capaz de oppor barreiras ás violencias de tanta prevaricação.

Isso, que agora referimos, está no conhecimento de todos quantos transitam pela estrada de ferro de Limoeiro.

Por muito tempo pararam os trens de tal ferro-via nos Macacos, onde estação não havia, por que o *spleen* britanico para alli tinha levado alguns inglezes, os quaes, como os outros, viajavam sem bilhetes nem passes, bem como os que á si estavam ligados, ou os generos que transportavam.

A estação dos Macacos, que nada valerá, que nunca dará para metade da despeza que com ella começa á fazar-se, foi apenas ha dias aberta, depois de estar, havia mais de anno, concluida a cazinha; e isso porque a imprensa desta capital denunciou o facto. E a cazinha da estação foi feita, porque, ao tempo em que paravam alli os trens de passageiros, tambem a imprensa denunciou o escandalo, que os obrigava á uma demora mais, quando tal demora não tinha sido pelo governo auctorisada, e vinha prejudicar o publico que custeia a estrada, em exclusivo interesse de estrangeiros, *nossos pencionistas gratuitos*.

E o engenheiro fiscal *fiscalisa* a estrada, e o nosso representante deixa que tudo isso vá seu natural caminho, que a mais audaz prevaricação erga altiva á fronte, menospresando os nacionaes, sacrificando o nosso nome, assaltando os cofres publicos!

Van Ufel.

(*Continúa*)

Ao Sr. João Gil

Director da Companhia Dramatica Portugueza

Constando que V. S. tem vendido todos os bilhetes do espectaculo que resta dar nesta capital, aos Srs. Amaraes, da fabrica de cerveja, por preços exorbitantes; portanto, deixaremos de frequentar os espectaculos se não der providencias a taes abusos; por isso todas as companhias acquiescerão a deliberação do commercio.

Muitos negociantes.

Club Dramatico Familiar 24 de Maio

E' uma associação, que apezar de composta de amadores da arte drmatica, vae-se recommendando pelo esforço e engrandecimento a merecer justa admiração no meio em que vivemos: abatendo-se dia a dia o espirito de sociabilidade.

Como facto excepcional, vive o Club 24 de Maio, impondo-se á posteridade, que não está muito longe de conceder-lhe o tropheo de gloria e a palma de um triumpho, maximé pelo seu fim, estudar no palco a escola dos factos da vida humana, cuja traducção se denomina *Drama*,

No desempenho da nobreza de seu fim prepara aquelle Club um galhardo espectaculo com o drama VALLE DE TORRENTE comedia na CASA DA GUARDA e uma scena comica.

A julgar pelo merito das peças e distribuição dos papeis protogonistas, não vae mal nem arrojo antecipar uma victoria ao Club Dramatico Familiar 24 de Maio.

Avante!

Um socio.

Mudou-se

O Dr. Augusto Serafim, medico, mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 61, 1º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Das 9 ás 10 é encontrado no hospital Pedro II e das 12 ás 3 da tarde no torreão da praça do Commercio, inspecção da saude do porto.

Não é por demais insistirmos com as pessoas que tem de emprehender viagem por mar que se munam de algumas caixas de PASTILHAS GICQUEL **(thesouro da garganta)**.

E' o verdadeiro meio de preservar-se do **escorbuto** e das **molestias das gengivas**, que tantas vezes occasionam a Periostite alveolar e depois a queda dos dentes, que é a consequencia inevitavel.

Nas principaes pharmacias encontra-se as PASTILHAS GICQUEL.

Agradecimento

A directoria da AVE LIBERTAS agradece a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo da festa da installação desta sociedade, e muito especialmente ás associações que n'ella se fizeram representar.

Aproveita a opportunidade para publicamente manifestar o seu profundo pesar por não ter sido possivel facultar a palavra a diversos oradores inscriptos. Isto teve lugar em virtude de lhe ter sido concedido o theatro até ás 2 horas da tarde, prazo este que se excedendo até ás 3, quando terminou a festa, não foi possivel prolongar-se mais.

Recife, 9 de setembro de 1884.

Leonor Porto.
Ernestina Palmira Barros.
Odila Pompilio.
Carlota V. dos Santos.
Flora G. Alcoforado.

Por casas particulares

LANDELINO CAMARA lecciona por casas particulares qualquer das seguintes materias: portuguez, francez, latim, geographia e historia.

A' tratar á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar.

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Ao corpo commercial

O abaixo assignado declara que fica sem effeito nenhum o que tinha tratado com o estabelecimento de molhados sito a rua de S. Sebastião n. 10, em Olinda, pertencente ao Sr. Ulysses Colombo Simões, pelo motivo de não me entregar a casa livre e desembaraçada como tinhamos tratado; ficando sem effeito os annuncios publicados nos dias 4, 5 e 6 do corrente.

Recife, 6 de setembro de 1884.

Guilhermino Gomes Pinto.

Lympha vaccinica

A lympha vaccinica de novilha é mais energica que a lympha vaccinica humana.

Essa assegura uma preservação de mais longa duração e offerece uma securidade absoluta contra os riscos da transmissão de *syphilis vaccinala*.

Deposito

Botica Franceza, Rouquayrol Freres successores de A. Caors

Rua da Cruz n. 22 (Recife)

Aos Senhores de Engenhos

Novo systema de maquinismo para moer cannas

O abaixo assignado proprietario do engenho Tejo, cançado de comprar animaes para maltratal-os na moagem de suas safras acaba de montar um maquinismo de seu invento que com 2 animaes sem maltratal-os moe com facilidade uma moenda de 24 polegadas mais facil do que com 4, no systema usado que cumpetindo em parte com vantagem de vapor, a ponto de qualquer senhor de engenho tem receio de moer sua safra de 2 mil pães e mais sem maltratar seus animaes dispensando metade das que occupa para o antigo systema.

Convido portanto aos senhores de engenhos que estiverem nas condicções acima mencionadas pois que nem todos podem sustentar um vapor a virem, querendo, examinar o trabalho de dito maquinismo tão vantajoso, afim de verificarem a verdade, certo de que é um grande melhoramento para nossa orphã agricultura.

E aproveitando a opportunidade, vem agradecer aos senhores Cardoso & Irmão, por terem com a maxima promtidão e aperfeiçoamento, ou fornecido as peças de sua emcommenda para dito maquinismo,

Offerece por tanto aquem precisar e quizer montar igual maquinismo, se prestará e por intermedio da caso Cardoso & Irmão a fazer emcommenda da pessas que forem precisas e montar sob sua responsabilidade.

Engenho Tejo, comarca de Nazareth da Matta freguezia de Vicencia, 2 de setembro de 1884.

Francisco Gonçalves da Costa Pinto.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao publico que desta data em diante fica dissolvida a sociedade que tinha com o seu amigo Martins Junior a respeito da exploração de um jornal; fazendo ver a certos individuos que se o fez foi por simples vontade do socio de industria e não por que o quizesse. Declara mais que fica como administrador encarregado de qualquer impressão avulsa da typographia da *Folha do Norte* o Sr. José de Mello Carneiro.

Recife, 4 de setembro de 1884.

Francisco C. R. Campello.

Freguezia de Santo Antonio

O vigario Salles tem mudado sua residencia para o 2º andar do predio n. 11 da rua do Cabugá onde poderá ser procurado.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Cirurgião dentista

José Basilino da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa-Vista) numero 24.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45. segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas	1$000
Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas	500
Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas	2$000
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags.	1$000
Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas	1$000
Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas	500
Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas	1$000
Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas	1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas com-

MUTILADO

posta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000
A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Mello Gomes
Medico operador
Especialista de febres, molestias pulmonares e syphiliticas

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 14, 2º andar

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.
Recebe *chamados* por escripto e para fora da capital.
Consultas das 10 ao meio dia. *Apparelho telephonico* n. 156.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão
Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.
Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR
MEDICO OPERADOR
ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES
Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.
CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro
Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Bettencourt
Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering
Para completa expellição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.
EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
Theo. Just
17—CORPO SANTO—17
Deposito nas principaes drogarias e pharmacias.

EDITAES
Edital n. 3
De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.
Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.
Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagóa de Baixo	3:308$000
Buique Pedra	1:570$000
Flores de Ingazeira	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.
O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 663
Faço saber aos senhores professores publicos, que até o dia 30 de novembro proximo futuro deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles (com excepção dos interinos, adjunctos, jubilados e contratados) póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica para o fim de elegerem, dentre os professores mencionados na relação infra, um que os represente no conselho litterario, conforme o que prescrevem as instrucções de 17 de julho de 1879.
O endereço deverá conter a seguinte declaração — Eleição de um professor para membro do conselho litterario — afim de só ser aberto o officio em tempo proprio.
Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de setembro de 1884.
O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Lista dos professores publicos das seis freguezias da cidade do Recife

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves
Primeira cadeira, Galdino E. Pereira de Barros.
Segunda dita, Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Freguezia de Santo Antonio
Primeira cadeira, Augusto José Mauricio Wanderley.
Segunda dita, José Martiniano de Souza.
Terceira dita, Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Quinta dita, João Landelino Dornellas Camara.
Casa de Detenção, João Fernandes Vianna.
Freguezia de S. José
Primeira cadeira, Liberato F. de Miranda Maciel.
Segunda dita, Benjamin Constant da Cunha Salles.
Quarta dita, Izidoro de Freitas Gamboa.
Quinta dita, Torquato Laurentino F. de Mello.
Marcilio Dias, Antonio Maximo de Barros Leite.
Rua Imperial, Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Freguezia da Boa-Vista
Primeira cadeira, Simplicio da Cruz Ribeiro.
Segunda dita, Geminiano Joaquim de Miranda.
Terceira dita, João José Rodrigues.
Quarta dita, Felix Valois Correia.
Quinta dita, Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Campo Verde, Henrique de Miranda Henriques.
Santo Amaro das Salinas, 1ª Manoel Roberto Carvalho Guimarães.
Idem 2ª Ricardo Fonseca de Medeiros.
Freguezia de N. S. da Graça
Capunga, José Joaquim Borges Uchoa.
Estancia, Antonio Juvino da Fonseca.
Cruz de Almas, Victorino Antonio de Alcantara.
Becco do Espinheiro, Francisco Silverio de Faria Junior.
Encruzilhada do Rosario, Adolpho Silvino Bandel.
Freguezia de Afogados
Primeira cadeira, Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Terceira dita, Martinho da Silva Costa.
Magdalena, 1ª Christovão de Barros Gomes Porto.
Remedios, Caetano Francisco Durães.
Torre, Hermelino Elizeo da Silva Caneca.

Edital n. [illegible]
A professora publica Maria Augusta da Silveira, removida em 23 de agosto findo da cadeira primaria do sexo feminino de Capoeiras para a de igual sexo em Tamandaré, deverá assumir alli o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da remoção, o que se declara de ordem do inspector geral.
Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de setembro de 1884.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Camara Municipal
— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz sciente aos interessados que do 1 de outubro proximo vindouro são contados os 60 dias da lei para todos os contribuintes virem ou mandarem pagar os impostos de seus estabelecimentos e os mais creados por lei, conforme abaixo se vê:
3 0/0 sobre estabelecimento de porta aberta.
20$000 sobre casas de negocio que vendem bebidas espirituosas.
20$000 para vender fogos artificiaes.
20$000 para ter casa de rancho.
20$500 para garapeiras.
4$000 para ter quitandas.
30$000 por casa de sobrado que conservar varandas de madeiras.
500 rs. por metro de terrenos não murados.
5$000 para montar e ter guindastes.
10$000 para ter sobre agua pontes ou trapiches.
6$000 para ter estaleiros.
20$000 para ter casas de jogos não prohibidos.
500$ para ter casas de penhores.
20$000 para ter olaria.
30$000 para ter estribarias de cavallos de trato ou de aluguel, de vaccas ou bois.
Fóros de terrenos municipaes
5$000 por cada embarcação que retalhar generos atracada ao caes e pontes.
15$000 para ter theatrinho, tivoly ou qualquer divertimento com entrada paga.
10$000 por carro ou carroça de transporte ou aluguel.
4$000 por bote, lancha ou qualquer embarcação empregada no transporte de passageiros e suas bagagens.
300 rs. por carimbo de vehiculos e embarcações de transporte de passageiros e bagagens.
10$000 por cada viveiro de peixe e 10$ por cada curral de apanhar peixe.
5$000 por forno de fazer cal.
30$000 por baixa de capim.
20$000 por machinas a vapor para qualquer mister.
40 rs. por pé de coqueiro.
100$ por mascate de fazendas, miudezas, etc.
6$000 por amolador, engraxador, ganhador, boleiro e outra industria que se exerça nas ruas.
50$000 para ter barracão de vender generos, estabelecido á margem das estradas de ferro.
20$000 por casa de sobrado e 10$ por casa terrea, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados na altura do pavimento terreo.
10$000 por casa que não tiver passeio em ruas já calçadas.
8$000 para ter toldo ou empanada fixa.
5$000 para ter toldo ou empanada volante.
10$000 para ter casa de banhos publicos.
500$ por mascate de ouro, prata e pedras preciosas.
6$000 por capataz, 4$ por talhador ou magarefe.
6$000 por cada vacca de leite que andar vendendo pelas ruas.
10$000 por vendedor de bilhetes de loterias.
6$000 por cada espectaculo de qualquer natureza ou divertimento publico com entrada paga.
A mesma secretaria scientifica a todos os donos dos diversos estabelecimentos de porta aberta, para que venham pagar os impostos atrasados que se acham a dever do exercicio passado, bem como os demais impostos acima declarados, e tragam ou mandem o ultimo conhecimento pago.
Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1º de setembro de 1884. — O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Edital n. 15
1ª praça
De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 12 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:
Armazem n. 1
Marca PC, 1 caixa n. 118, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em julho do corrente anno, contendo 82 kilogrammas de rotulos de mais de uma cor, abandonada aos direitos pela firma Passo & C.
Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1884.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 14
2ª praça
De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 12 de setembro corrente serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:
Armazem n. 7
47 caixas e 185 caixinhas vasias.
Guarda-moria
1 bote em máo estado, pertencente á barca americana *Ellest Relchet*.
Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1884.
O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES
— Pela 1ª secção do Consulado Provincial scientifica-se aos contribuintes do imposto addicional á decima pelos serviços da Companhia Recife Drainage, que segundo consta da portaria sob n. 168, de 2 do corrente, do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, foi por este prorogado até o dia 15 tambem do corrente o prazo para recolhimento do mesmo imposto, livre de multa, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1883 a 1884.
1ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, em 5 de setembro de 1884.
H. Peregrino.

Club Ceará Livre
Pede-se aos senhores socios deste club que se ponham quites com as mensalidades e a importancia dos bilhetes do bazar de prendas, até o dia 15 do corrente.
Thesouraria do Club Ceará Livre, 5 de setembro de 1884.—O thesoureiro,
José Maria Lemos Duarte.

— De ordem da Illma. Camara Municipal desta cidade, convido aos cidadãos, que a obsequiaram, aceitando a incumbencia de auxilial-a nos festejos projectados para o dia 28 do corrente, promovendo quantias para a realisação da idéa da libertação de alguns escravos nesse dia, a mim dar conta do que agenciarem até o dia 15 do corrente, afim de que esteja tudo preparado para a celebração da festa no referido dia 28 do corrente.
Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de setembro de 1884.— O amanuense servindo de secretario, *Leoncio Quintino de Castro Leão.*

Camara municipal
Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 1 á 6 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$440
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	121$440
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	114$760
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	121$440
	479$080

Contadoria da Camara Municipal do Recife 6 de setembro de 1884—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

— No dia 8 de setembro teve lugar a installação da sociedade Artista Carpinteiro de Construcção Naval, á rua Visconde de Inhaúma n. 73, em vista de se acharem approvados os seus estatutos pela presidencia; determinaram dar cumprimento a referida lei no dia de sua installação, foram aberto os trabalhos da sessão á 1 hora, e encerrou-se ás 4 da tarde.
Thomaz de Aquino Rodrigues,
Secretario.

Club Dramatico Familiar 24 de Maio
Assembléa geral
De ordem do Sr. presidente, convido de novo aos senhores socios á comparecerem á rua das Cruzes n. 32, quinta-feira 11 do corrente, para tratar da reforma dos estatutos, visto não se ter reunido domingo (7) em numero legal.
Apolinario de Carvalho,
1º secretario.

Consulado Provincial
Alterações feitas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José no corrente exercicio de 1884 a 1885, pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Becco do Caldeireiro	
N. 8. Um portão que dá entrada para 2 1/2 aguas, arrendado	216$000
Travessa do Caldeireiro	
N. 1. Uma casa terrea por	144$000
N. 7. Uma dita por	144$000
Travessa do Gaz	
N. 14. Uma dita por	144$000
N. 16. Uma dita por	144$000
N. 18. Uma dita por	144$000
N. 20. Uma dita por	144$000
N. 22. Uma dita por	144$000
N. 24. Uma dita por	144$000
N. 26. Uma dita por	144$000
N. 28. Uma dita por	144$600
Becco da S. do Gaz	
N. 36. Um portão que dá entrada para 5 casas, todas arrendadas	492$000
Cadeia Nova	
N. 22. Uma casa terrea arrenda por	216$000
N. 21. Uma dita por	393$000
N. 23. Uma dita por	513$000
N. 57. Uma dita por	216$000
N. 1 A. Uma dita por	300$000
N. 1 E. Uma dita por	300$000
N. 24. Uma dita por	500$000
N. 26. Um sobrado	780$000
Vidal de Negreiros	
N. 52. Uma casa terrea por	333$000
N. 64. Uma dita por	380$000
N. 92. Uma dita por	333$000
N. 102. Uma dita por	389$000
N. 116. Uma dita por	393$000
N. 130. Uma dita por	873$000
N. 138. Uma dita por	393$000
N. 140. Uma dita por	393$000
N. 170. Uma dita por	393$000
N. 178. Uma dita por	333$000
N. 180. Uma dita por	273$000
N. 206. Uma dita por	333$000
N. 1. Um sobrado por	849$000
N. 3. Um dito por	693$000
N. 65. Uma casa terrea por	300$000
N. 69. Uma dita por	192$000
N. 75. Uma dita por	240$000
N. 83. Uma dita por	240$000
N. 127. Uma dita por	269$000
Frei Henrique	
N. 8. Uma dita por	177$000
N. 12. Uma dita por	189$000
N. 20. Uma dita por	168$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 9 de setembro de 1884.
O chefe,
J. H. C. de Barros Campello.

Alterações encontradas no lançamento feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, na freguezia de Nossa Senhora da Graça, no exercicio de 1884—1885.

Rua Amelia	
N. 7 José Pereira Duarte, uma casa terrea arrendada por	144$000
Espinheiro	
N. 2 A. José Antonio Cardoso, uma casa dividida em 3 por	144$000
N. 1 A. Manoel dos Santos Villa, uma casa terrea em obras por pagar decima no 2.º semestre, avaliada por	600$000

COMMERCIO
Praça do Recife, 9 de setembro de 1884
As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$, do banco, sabbado.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 601 rs. por R. M., do banco, sabbado.
A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de setembro de 1884

Alfandega—De 1 a 6	155:946$140
Idem de 9	45:285$142
	201:231$282
Recebedoria—De 1 a 6	12:907$601
Idem de 9	1:709$100
	14:616$701
Consulado provincial—De 1 a 6	6:501$312
Idem de 9	6:045$134
	12:546$446
Recife Drainage—De 1 a 6	21:632$379
Idem de 9	2:369$022
	24:001$401

ALTERAÇÃO DA PAUTA
Para a semana de 8 á 13 de setembro de 1884.
Nenhuma.
Alfandega de Pernambuco, 6 de setembro de 1884.
Os conferentes,
Raymundo F. O. Mello.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO
Vapor inglez *Chrysolite*, entrado de Liverpool e Lisboa no dia 5 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Amostras 5 volumes a diversos. Aço 12 feixes a Vianna Castro & C., 4 a Wm. Halliday & C. Alpiste 25 saccos á ordem.
Barras de ferro 812 e 198 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 82 e 74 a Wm. Halliday & C.
Chá 2 grades a Antonio Laurio & C., 2 a Araujo Castro & C., 8 á ordem, 5 a João F. de Almeida. Cabos 2 volumes a J. Pater & C. Cimento 100 barricas a ordem. Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira & C., 3 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 2 a Oliveira Basto & C. Calçado 1 caixa a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Oliveira Basto & C. Cerveja 20 barricas a Paiva Valente & C. Coke 10 toneladas aos herdeiros do Bowmann. Cera 4 caixas a Parente Vianna & C. Drogas 5 volumes a Adamson Howie & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C.
Enxadas 39 barricas a Parente Vianna & C. Estopa 10 fardos a Bernet & C.
Folhas de ferro galvanisado 45 a N. J. Lidstone. Fio 2 fardos a Miranda & Souza. Ferragens 5 volumes a Parente Vianna & C., 3 a Miranda & Souza, 3 a D. P. Rodrigues da Silva, 2 a a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Companhia Ferro Carril, 26 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Wm. Halliday & C., 2 a Cardoso & Irmão, 5 a Oliveira Basto & C., 22 a J. C. Levy & C.
Formas para assucar 4 gigas a R. de Drusina & C., 9 a Cardoso & Irmão.
Louça 40 gigas a A. A. de Souza Aguiar, 60 aos consignatarios, 49 e 3 barricas a ordem, 10 e 1 barrica a Souza Basto, Amorim & C., 1 barrica a R. de Drusina & C. Linha 38 caixas a H. Nuesch & C., 1 a José A. dos Santos & C., 5 a Nuesch & C., 1 a José A. dos Santos & C., 5 a Nunes, Fonseca & C., 1 a Oliveira Basto & C. Machinas de costura 54 caixas a Manoel & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Salazar & C., 1 a Teixeira Coimbra & C., 32 a Wilson Son & C., 5 a Antonio José Maia & C., 1 a ordem, 2 a Carlos Sinden, 1 a F. Lauria & C., 1 a Mendes Junior & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a Eugenio Coelho & Vieira, 3 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 2 a Parente Vianna & C. Machinismos 4 volumes e peças a ordem, 2 a Cardoso & Irmão, ditas e ferragens 46 volumes e peças aos herdeiros do Bowmann, 4 á Conde d'Eu Railway Company. Materiaes para engenho central 1,822 volumes e louça a Sugar Factories of Brasil.
Pregos 3 barricas a N. J. Lidstone. Papel 4 caixas á ordem. Pás de ferro 24 feixes a Samuel P. Johnston & C.
Taxas de ferro 37 a Cardozo & Irmão. Tijolos para limpar 25 caixas á ordem. Trapos 2 fardos a Cardozo & Irmão. Tecidos diversos 23 volumes a Severino & Irmão, 5 a F. Lauria & C., 27 a Julio & Irmão, 32 a Machado & Pereira, 1 a F. de Azevedo & C., 5 a D. P. Wild & C., 3 a Rodrigo do Carvalho, 36 a Narcizo Maia & C., 20 a H. Burle & C., 13 a J. A. Fernandes, 4 a Alves de Britto & C., 9 a B. Maia & C., 2 a Guerra & Fernandes, 11 a A. Duarte & C., 7 a Bernet & C., 2 á ordem, 59 a Luiz Antonio Siqueira, 32 a A. Lopes & C., 9 a Olinto Jardim & C., 5 a Silveira & C., 2 a Albino Amorim & C., 11 a Agostinho Santos & C., 2 a Souza Nogueira & C.
Zarcão 11 barricas a Browns & C.
Carga de Lisboa
Agua de vidago 6 caixas aos consignatarios. Azeite 30 caixas a Domingos Alves Matheus. Dito de peixe 1 lata a M. M. de Oliveira Vaz.
Bagas 1 barrica a G. A. do Valle. Bote e pertences 1 ao mesmo. Batatas 50 1/2 a Paiva Valente & C., 50 a Rosa & Queiroz, 30 a Carvalho & C., 25 a M. J. Carlos Cardoso, 100 a Silva Guimarães & C.
Cal 75 barricas a José Peixoto da Fonseca, 100 a Guimarães & Valente, 50 a Tavares de Mello, Genro & C., 20 a Luiz José da Silva Guimarães, 50 a Ferreira Rocha & C., 37 a Costa & Medeiros 50 a Lopes & Araujo, 50 á ordem. Cebolas 25 caixas a Paiva Valente & C., 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 8 a José Joaquim Alves & C., 50 a Ferreira Rocha & C., 10 a Palmeira & C., 20 a Carvalho & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 20 a J. F. de Carvalho, 20 a J. B. de Carvalho, 10 a Antonio Loureiro & C. Cabos 43 volumes a J. A. da Silva Santos. Carbonato de chumbo 1 caixa a Faria Sobrinho & C. Caixas vazias 2 volumes aos mesmos. Carvão animal 10 barricas a J. S. Salgueiral.
Estatua 1 a L. José da Silva Guimarães. Ervas medicinaes 4 fardos a Francisco Manoel da Silva & C.
Feijão 2 barricas e 3 saccos á ordem. Ferragens 5 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Livros 1 caixa a André dos Santos, 1 a V. F. Gomes, 1 a G. Laport & C. Luvas 1 caixa a Francisco G. do Amaral. Linha 3 caixas a A. D. Carneiro Vianna.
Medicamentos 1 caixa a Antonio José A. Ribeiro. Maçães 20 caixas a Ferreira Rocha & C.
Pregos 20 barricas a A. D. Carneiro Vianna, 4 á ordem. Palitos 10 caixas a Silva Guimarães & C. Passas 5 volumes a Manoel T. da Costa Ribeiro.
Quadro 1 a José da Silva Salgueiral.
Rolhas 2 fardos a A. A. de Lemos.
Tremoços 4 saccos ao mesmo. Toucinho 80 barris a Cunha Irmãos & C., 50 a Orestes Travassos & C.
Vinho 26 pipas e 35/5 a Souza Basto, Amorim & C., 12, 90/5 e 20/10 a A. J. F. Monteiro, 8 a V. dos Santos Rosa, 4 e 12/5 a J. G. Ganches, 10 pipas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 barris a Mendes Lima & C. Vinagre 1 barril aos mesmos.

Lugar norueguense *Haabet*, entrado de Cadix no dia 5 do corrente e consignado á ordem manifestou:
Sal 464,600 litros á ordem.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo no dia 5 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:
Sal 32,000 litros.
Palha de carnaúba 749 molhos á ordem.

Brigue inglez *Talbot* entrado de Terra-Nova no dia 5 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 2,580 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 6 de setembro de 1884
Para o exterior
— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 633 fardos com 79,338 kilos de algodão.
— No vapor allemão *Rosario*, carregou:
Para Hamburgo, Pohlman & C. 1,027 couros salgados com 12,324 kilos.
Para o interior
— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 60 barricas com 5,820 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Sully*, carregou:
Para Santos, Burle & C. 207 saccos com 12,020 kilos de assucar mascavado e 114 ditos com 6,340 ditos de dito branco; P. Alves & C. 30 barricas com 1,740 ditos de dito.
Para Bahia, C. Frey & C. 50 saccas com 3,291 kilos de algodão.
— No lugar nacional *Carolina*, carregou:
Para Camossim, J. A. G. Pires Junior 8 barricas com 820 kilos de assucar branco.
— No cuter *Colombo*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 805 kilos de assucar branco e 5 ditas com 260 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios sahidos no dia 7
Santos por escalas—Vapor francez *Sully*, commandante Chancerel, carga varios generos.
Rio Grande do Sul—Barca nacional *Maria Angelina*, capitão Manoel Joaquim Mendes, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Fraternidade*, capitão Antonio F. Serra, carga assucar.
Navio entrado no dia 8
Macahé—30 dias, lugar inglez *Roland*, de 327 toneladas, capitão Augh M. Mustag, equipagem 7, em lastro; á ordem.
Sahido no mesmo dia
Rio Grande do Sul—Barca nacional *Mimosa*, capitão João Ignacio de Mello, carga assucar.
Observação
No dia 9 não houve entrada nem sahida.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	da Europa	hoje
Mandos	do sul	amanhã
Advance	de New-port-News	amanhã
Ceará	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Caravellas	da Bahia	a 14
Pará	do sul	a 16
Orator	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Pernambuco	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Bahia	do sul	a 26
Patagonia	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

Rua da Hora	
N. 2 A. Morou, uma casa terrea dividida em 2 arrendada por	360$000
N. 6. Calixto José de Mello, uma casa terrea arrendada por	216$000
N. 20. Joaquim Francisco das Chagas Silva, uma casa terrea arrendada por	192$000
N. 19. Valentim Rodrigues dos Prazeres, uma casa arrendada por	144$000
N. 21. João Joaquim Alves, uma casa terrea de tijollo por acabar, arrendada por	150$000
N. 25. Jacintho Augusto dos Reis, uma casa terrea avaliada por	96$000
Rua de Nunes Machado	
N. 2. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, uma casa terrea arrendada por	192$000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	192$000
N. 18. Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 20. José Ferreira de Miranda, uma casa terrea arrendada por	264$000
N. 22. Anna Julia de Miranda e outros uma casa terrea arrendada por	30$000
Rua de Santo Elias	
N. 2. José Fernandes de Mello, uma casa terrea arrendada por	240$000
Rua do Barão de Itamaracá	
N. 2. Aureliano Luiz Alves, uma casa terrea arrendada por	216$000
N. 5. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 16. Joaquim Anselmo de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por	192$000
N. 18. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	192$000
N. 20. Elias Avelino de Barros, uma casa terrea arrendada por	192$000
Travessa do Feitosa	
N. 2 A. Trajano Sabino Vieira da Costa, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 4. Diogo Baptista Fernandes, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 6. Manoel Antonio de Albuquerque Machado, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 8. Antonio Martins Ribeiro, uma casa terrea arrendada por	74$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	72$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 9 de setembro de 1884.
O chefe,
J. H. C. de Barros Campello.

Obras Publicas
De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão em praça, perante esta repartição, no dia 19 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos das pontes do aterro, da rua Bella e do açougue, na cidade do Rio Formoso, orçados em........	1:450$000
Idem do edificio destinado á escola publica, na mesma cidade em....	260$000
Idem da ponte sobre o rio Serinhãem no engenho Gindahy, em........	1:500$000

Os orçamentos e mais condições do contracto acham-se nesta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria das Obras Publicas, em 5 de Setembro de 1884.
O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça po Corpo Santo—N. 9

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO—11

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia dramatica portugueza
Emilia Adelaide
DIRECTOR GERENTE
JOÃO GIL
Quinta-feira 11 de Setembro
Beneficio do actor
ALVARO FERREIRA
Com a primeira representação do muito applaudido drama em 5 actos e 7 quadros de OCTAVE FEUILLET, traducção de J. J. ANNEJA.
No que tomam parte a insigne actriz:
EMILIA ADELAIDE
E o beneficiado
A vida d'um rapaz pobre
Principiará as 8 e 1/4.
Haverá trem até Apipucos.
Bonds para todas as linhas.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana
Não tendo comparecido á reunião de assembléa geral do dia 26 de agosto passado numero legal de accionistas para nos termos do art. 42 dos estatutos deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos; são novamente convidados a comparecer á reunião que deverá ter lugar no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta companhia. Recife, 1º de setembro de 1884.
Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

MARITIMOS
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

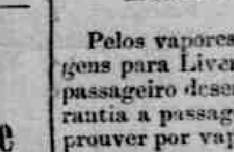
E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos ao contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 11 de setembro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool no preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

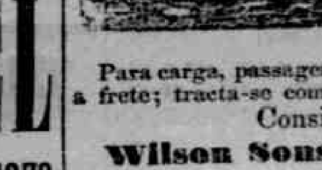
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Patagonia

Espera-se da Europa até o dia 28 de setembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

O vapor
Aconcagua



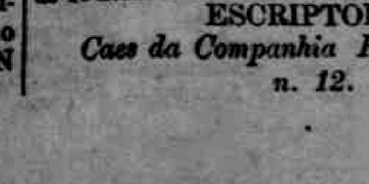
Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de setembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14 - DO COMMERCIO N. 14.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Caravellas
Commandante Trindade

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de setembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue no dia 11 do corrente ao meio dia, vapor *Giquiá*, commandante Mafra.
Recebe carga até o dia 10.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

MUTILADO

Para o Ceará

Segue o hiate nacional *S. Lourenço* com brevidade, por ter prompto parte de seu carregamento; a tratar no escriptorio de Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Manáos

Commandante Guilherme Waddnigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

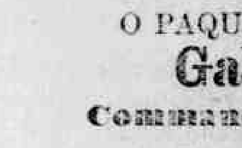
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Brander



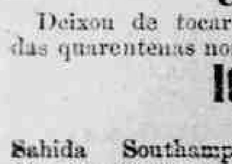
E' esperado da Europa no dia 10 e 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Gaudiana

Commandante Horton



E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Deixou de tocar em Bordeos em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros.

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	..
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commerci—3

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças, tudo em optimo estado de conservação; a tratar com Manoel Finza & C., rua Imperial n. 229.

LEILOES

AGENTE PINTO

Hoje, 10, deve ter lugar o leilão de moveis, annunciado pelo agente Pinto para o sobrado da rua Duque de Caxias n. 28,

Quinta-feira, 11, o de fazendas limpas e avariadas no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Sexta-feira, 12, ás 10 horas e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena com os concurrentes ao leilão de moveis, louça, espelhos, quadros e candieiros, á rua do Barão de S. Borja n. 46.

Agente Burlamaqui

Leilão

De uma casa terrea

Quarta-feira, 10 de setembro

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22.

Agente acima bastantemente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 37 a rua do Fogo, em chão proprio na freguezia de Santo Antonio, com bastante commodo, os Srs. pretendente desde já poderão ir examinar a casa.

Leilão

DE MOVEIS

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, jarros para flores, 2 escarradeiras, castiçaes com mangas, 2 figuras, 4 capiteis.

Uma mobilia de junco preto, um marquezão, 2 commodas, 1 bahú de Flandres, 1 mesa com estante, 1 lavatorio, 1 carteirinha de viagem, 1 cabide, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 bancos, 1 cadeira de balanço, 1 espreguiçadeira, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 2 bandejas, 1 relogio de parede, louça, vidros, mesas, cadeiras e outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 10 do corrente

Agente Pinto

No 3º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 28, outr'ora rua das Cruzes.

A's 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui

Leilão

De casas terreas em boas ruas

Quarta-feira, 10 de setembro

A's 11 horas

NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente acima levará a leilão 2 casas terreas, 1 no largo do Arsenal de Marinha principio da rua da Restauração n. 4 em chão proprio, com commodos e sotão, outra dita na rua dos Guararapes n. 21, todas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Quinta-feira 11 de setembro

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

Um lustre de cristal com 3 braços

Agente Burlamaqui

Leilão

De bons moveis, louça e 1 espelho grande

Quinta-feira, 11 de Setembro

No sobrado a rua do Imperador n. 51

O agente acima autorisado por uma familia que vai de muda para a corte, venderá em leilão ao correr do martello, uma importante mobilia de jacarandá, 1 rico toilette, outro dito pequeno, 1 cama franceza de jacarandá nova, 1 commoda, 1 guarda louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras de junco, e outras de guarnição, ditas de balanço, 1 mesa para escriptorio e gavetas, 1 marquezão e outros muitos moveis e vidros, que estarão 'a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De 1 terreno com 220 palmos de frente, em Beberibe

O agente Brito a mandado do Exm. Dr. juiz de direito de ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador, venderá o terreno acima, espolio de Elias Marinho Falcão de Albuquerque.

Quinta-feira 11 do corrente

Na rua do Imperador n. 24

A' 11 HORAS

Leilão

Em continuação

Da armação de amarello, mercadorias, cofre, utensilios e dividas activas existentes na loja de ferragens sita á rua Duque de Caxias n. 111, pertencentes á massa fallida de Maia Ramos & Santos.

EM LOTES

Quinta-feira, 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças e vidros

Quinta-feira 11 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

No 1º andar do sobrado n. 37 á rua do Barão da Victoria

O agente acima autorisado por uma familia que muda de residencia, faz leilão dos moveis seguintes:

Uma mobilia de junco, consolos com pedra, 1 espelho oval, 1 cama, 1 importante commoda de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 importante secretaria, 1 cadeira para a mesma, 1 estante para livros, meia commoda de amarello, 1 cadeira de vime, 2 marquezões, mesa elastica, 2 aparadores, 6 cadeiras de junco, 6 ditas de faia, 1 conversadeira de vime, 1 toilette de junco, guarda-louça, louças, vidros, jarros, quadros, tapetes e mais moveis de uso domestico.

Em continuação

Ao meio dia

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, a requerimento do Dr. curador de ausentes, levará á leilão o espolio de Manoel Soares Mendes, constando do seguinte:

Uma casa terrea sita á rua das Larangeiras n. .., freguezia da Varzea, medindo 11 metros e 3 centimetros de frente, fundo 5 m. e 60 c., terreno foreiro.

Uma meia-agua sita á rua de S. João n. .., mesma freguezia, medindo 3 m. e 57 c. de frente, 3 m. de fundo, terreno foreiro.

Um sitio na estrada nova da Varzea com alguns arvoredos, medindo 82 m. de frente, fundo 296, terreno proprio e com casa de taipa.

Moveis, 1 marqueza, 6 cadeiras, 2 banquinhas, 2 castiçaes de vidro, 1 candieiro, 1 meia commoda,

---

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, candieiros e vidros, a saber:

Sala da frente

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XIV com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 1 jardineira, 11 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, escarradeiras, jarros para flores, candieiros, espelhos ovaes dourados e tapetes.

Uma outra mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 conversadeira de palha, 1 banheiro de chuvisco, 1 caixa para gelo.

Primeiro quarto

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 lavatorio com espelho, 1 porta-joias, 6 cadeiras e 2 cabides.

Segundo quarto

Uma estante envidraçada, 1 commoda, 1 mesa (pés torneados), 1 marquezão, lavatorio, 6 cadeiras, 2 espelhos e 2 quadros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 relogio de parede, 1 quadro, 12 cadeiras de guarnição, louça, vidros, 1 sorveteira e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 12 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 46

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De importantes livros de direito e litteratura de escriptores modernos.

Sexta-feira, 12 da setembro

No armazem da rua do Imperador n. 24

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Em seguida se venderá alguns moveis para liquidar ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita no Beberibe, e fica entre as duas estações; acha-se limpa, com bom jardim e tem grandes commodos: trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23.

— Precisa-se de uma mulher para andar com uma criança; na rua do Marquez do Herval numero 71.

— Engomma-se por commodo preço e pontualidade: na rua da Roda n. 32.

— Aluga-se um quarto em lugar muito fresco, Caminho-Novo n. 128, só se aluga á pessoa que não tenha familia, prefere-se estrangeira, de conducta affiançada. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope especial para a molestia do peito, de ervas do centro dos sertões, e a tintura especial da mesma erva.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando de armazem e bom sotão; chave na rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Quem precisar de uma senhora para ensinar portuguez, doutrina, francez, musica, piano, flores de madeira e couro, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se e aluga-se a casa da rua do Carmo, em Olinda n. 2, muito fresca e perto dos banhos do mar. Na mesma casa toma-se uma orphã de 12 annos, dando-se bom tratamento e educação.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova numero 16.

— Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro n. 7,955, e pede-se a quem a achar o favor de leval-a em Santo Amaro das Salinas, rua da Fundição n. 7, que se recompensará.

— Precisa-se de um menino para caixeiro em Beberibe: a tratar com Antonio Duarte á rua da União n. 54.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro e de um criado: no Caminho-Novo n. 118 C., hospedaria.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e tratar da limpeza da casa; a tratar na travessa do Carmo n. 10, becco do Sarapatel.

Indice Alphabetico e Reversivo

Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel

LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA

Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.

Está no prélo, e sahirá brevemente.

Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.

Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar no pateo do Terço n. 26, 2º andar.

— Precisa-se de uma criada: na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

O! que pechincha

Vende-se um terreno, terra propria, com 150 palmos de frente e cerca de 2,000 palmos de fundo, com alguns coqueiros e outras plantações de arvores, proprio para plantações ou para criação, e muito boa agua, no lugar Emberibeira, freguezia de Afogados, á estrema da estrada do governo: a tratar na taverna do becco do Pocinho n. 24.

Aluga-se

amas para cosinhar, engommar e tratar de meninos, assim como tambem criados e feitores; a tratar na rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 119, mediante uma paga.

AMA

* Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua Duque de Caxias n. 47.

Anna de Araujo Sá Leitão

Antonio de Sá Leitão, Luiz Antonio de Araujo Mello, Felippa Correia Gomes de Mello, Manoel dos Santos Araujo Mello, Luiz Damião de Araujo Mello, Emilia Prescilla de Araujo Mello, Claudina Triphonia de Araujo Mello, Maria Landelina de Araujo Mello, Luiza Ignacia de Araujo Mello, Emilia Anastacia de Araujo Mello, Manoel Tiburcio de Araujo Mello, Julio Cosme de Araujo Mello, esposo, pai, madrasta, irmãos, cunhada e sobrinhos de D. Anna de Araujo Sá Leitão, compenetrados da mais pungente dor pelo seu fallecimento, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento, e convidam-nas novamente para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, quinta-feira, setimo dia do seu fallecimento.

Maria Leopoldina de Mendonça Pogi

Joaquim Guilherme de Mendonça Pogi, suas enteiadas e mãi agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, Maria Leopoldina de Mendonça Pogi, e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma da mesma mandam resar na igreja do Carmo (hoje) ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento; e desde já se confessam gratos.

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira

A familia do coronel Domingos A. Nery Ferreira, grata a todos que acompanharam á ultima mora os restos mortaes do mesmo coronel, roga ainda a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que nas matrizes de Nossa Senhora da Graça e da Boa-Vista serão celebradas pelas 8 horas da manhã de 11 do corrente, 7º dia do passamento.

Commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas

Dr. Antonio de Arruda Beltrão, sua mulher, Maria Carolina Villas-Boas Beltrão e seus cunhados Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, Francisco de Paula Oliveira Villas-Boas, Antonio de Paula Oliveira Villas-Boas, e Maria Luiza de Menezes Villas-Boas, possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento do seu sogro e pae o commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, agradecendo aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu referido sogro e pae á sua ultima morada, de novo convidam-os á assistir as missas que por sua alma mandam celebrar no 7º dia do seu passamento, 13 do corrente mez ás 8 horas da manhã na igreja matriz da Boa-Viste e desde já agradecem a todos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

Maria Candida dos Prazeres Gama

Felix Pereira da Silva, sua mulher e filhos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo passamento de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, Maria Candida dos Prazeres Gama, veem agradecer a todas as pessoas que assistiram ao seu enterramento, e convidal-as novamente para assistirem as missas que pelo seu repouso eterno mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, pelo que desde já antecipam os seus eternos reconhecimentos.

Amelia Joanna Spieler

Um amigo dedicado de Guilherme Spieler e sua familia mandam dizer uma missa pelo eterno repouso de sua sempre chorada filha D. Amelia Joanna Spieler, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas do dia 11 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento. Roga-se aos parentes e amigos do mesmo Sr. Spieler o obsequio de assistirem a esse acto de religião.

Cofre

Vende-se um prova de fogo, a tratar na rua 1º de Março n. 8.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes — nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequeno	9$000

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Creada

Precisa-se de uma criada de bôa conducta para andar com duas criancinhas de quatro e cinco annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 27.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Rangel n, 13, segundo andar.

AMAS

Precisa-se de duas amas: na rua do Paysandú (Passagem da Magdalena) n. 19.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Attenção

Antonio José de Lemos, successor liquidante de José Faustino de Lemos e de Lemos & Irmãos no estabelecimento de molhados, sito sob n. 34 da rua da Imperatriz nesta cidade, pelo presente roga aos devedores das ditas ex-firmas em o referido estabelecimento, venham liquidar em termo breve, não excedendo a um mez, suas contas para não forçal-o ao uso dos meios judiciaes para dito fim. Recife, 5 de setembso de 1884.

Ao commercio

David Ferreira Baltar declara ao respeitavel corpo commercial, que tem dissolvido por mutuo accordo a sociedade que tinha com os Srs. Baltar Oliveira & C. no armazem de assucar sobre a firma David Ferreira Baltar & C., ficando a cargo dos mesmos Srs. Baltar Oliveira & C. o activo e passivo da mesma firma. Recife, 5 de setembro de 1884.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 31.

OLINDA

No dia 11 do corrente mez, depois da audiencia d'esse dia, vai á praça no juizo de capellas, para ser vendida, a casa terrea n. 7 á rua Xavier Santa Rosa, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 250$, pertencente dita casa ao patrimonio do SS. Sacramento de S. Pedro Martyr; praça que foi requerida pelo respectivo administrador em consequencia do estado de ruinas em que ella se acha.

Olinda, 22 de agosto de 1884.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Nymphas n. 26

Flores

Antonio José Maia & C. teem lindo sortimento de flores finas, á preços razoaveis; na rua do Barão da Victoria ns. 34-36.

Ao commercio

A viuva de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida convida os seus credores, para no prazo de seis dias se apresentarem com suas contas, para deliberar o que deve fazer sobre esse negocio.

Jezuina Henriqueta Rodrigues de Almeida.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua do Forte n. 26 por 20$000 mensaes; a tratar na rua Nova n. 14, thesouraria das loterias.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Attenção

Jean Louvet, marcineiro estabelecido á rua do Principe n. 28, vem pedir a todas as pessoas que têm mobilias em sua casa para concertar, que as procurem no prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem vendidas para pagamento dos concertos. Recife, 7 de setembro de 84.

Grades

Ha para vender na fabrica Phenix á rua da Florentina n. 15, grades novas e nas posturas, assim como porção de portas servidas, por preço modico.

Apolice

Vende-se uma das provinciaes, do juro de 7 0/0 e valor de 1:000$: a tratar na Escola Pratica, rua de Pedro Affonso n. 29, com o professor da mesma.

Portuguez, francez, arithmetica

Francisco Candeira offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica em qualquer collegio e casas particulares: quem quizer utilisar-se de seus serviços póde dirigir-se á rua da Cruz n. 42, quarto andar.

Manoel Ferreira Mathosinhos

Joaquim Ferreira Mathosinhos agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o corpo do seu muito presado irmão Manoel Ferreira Mathosinhos; e de novo convida aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem as missas que serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Ao commercio

A viuva Lages declara ao respeitavel corpo commercial que mudou o seu escriptorio para a rua do Amorim n. 42, primeiro andar.

Costureira

Precisa-se de uma costureira: no Pinaud Parisiense, á praça da Independencia ns. 2, 4 e 6.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Attenção

Perderam-se dous attestados da professora de Capoeiras: quem os tiver achado prestará grande obsequio em os levar á rua Duque de Caxias numero 84.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado do largo da igreja da Soledade n. 58, accommoda uma familia, é fresco, tem quintal e entrada independente; a tratar no mesmo redio.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modlcos.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Costumes de banhos de mar para todas as idades

Senhoras, um costume	10$000
Homens, um dito	8$000
Crianças, um dito	5$000

Promptifica-se qualquer costume dentro de 24 horas a gosto do freguez, segundo prévio ajuste.

OS BARATEIROS

Da rua 1.° de Março n. 20

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

Typographia Apollo

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados póderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.° 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ½ gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN—Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Ph.ia COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRAN.co M. da SILVA & C.ª

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

DEPURATIF DU SANG — 60,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus, Ulcerās Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo D.r CHABLE.

PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do D.r CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhôras.

Sirop du D.r FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. *E ó melhor Xarope...*

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS **CABELLOS BRANCOS**
Com esta **Agua maravilhosa**, *progressiva ou instantanea*, póde a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos **Cabellos e Barba a Côr primitiva** com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*
CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
J. Moneghetti Suc.or de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Fr.co M. da Silva & C.a, e nas pr. Pert.s

CHOCOLAT MENIER
de PARIS

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Ph.ia, 31, rua de Cléry, e em todas Ph.ias e Drogarias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FÓRA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo **PÓ** do **D.r Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

Verdadeiro Purgative
LE ROY
Liquido ou em Pilulas
É o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA
BRAZILEIRA
Dedicado ás Lindas Fluminenses.

HEMORRHOIDAS — *Allivio immediato e Cura com a* **POMADA ROYER**
Fissuras do Anos
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. DA SILVA & C.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordéos
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
As pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & C.ia
PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quér como *anti-periodico* para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como *fortificante* nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia **G.s SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: **FRAN.co M. da SILVA & C.ª**

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
O **Professor Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas. »*
O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE **BACALHAU** DE **HOGG**
Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.
ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.
HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris
A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,693 com a sorte de 4:000$000 o inteiro n. 2,769 com a sorte de 800$000, dous meios n. 2,584 com a sorte de 200$000, um meio n. 3,204 com a sorte de 100$, dous quartos n. 1,914 com a sortes de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (68.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 204.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (69.ª), que se extrahirá na quarta-teira, 10 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,693 com a sorte de 4:000$000, dous ditos de n. 1,914 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 204.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (69.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Boquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de boquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 69 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quarta-feira 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**875**

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, para uma só pessoa: a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Escola de dansa 7 de setembro

O proprietario desta faz saber aos senhores socios e convidados para a partida do anniversario da mesma, que fica transferida para o dia 20 do corrente, por motivos justos e convenientes para a mesma.—O secretario,

Maximo F. de Assis.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial e com especialidade aos seus freguezes, que desta data em diante ficarão sem effeito as procurações bastantes que passaram aos Srs. João Rozendo da Silva, Estevão José Marinho e Eugenio da Silveira Dutra. Recife, 1º de setembro de 1884.

José Pereira Carvalho e C.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Cocheiro

Na rua do Bem Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. 55, segundo andar, ou rua do Barão da Victoria n. 41

— Aluga-se a casa de vivenda do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, entre as duas ultimas estações, com muitos commodos, murada, bom jardim cultivado, pintanda e limpa, gôso de fructo dos arvoredos e banho do rio, proximo, com bom banheiro: trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23.

— Precisa-se de uma ama na rua Duque de Caxias n. 2.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 100$ em 2 meios n. 2553, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 69ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta-feira, 10 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Carteira perdida

Perdeu-se da pracinha do Livramento á Beberibe um pequeno livro de notas, contendo algum dinheiro e papeis de importancia: roga-se encarecidamente a entrega de tudo, ou ao menos dos papeis somente, á rua larga do Rosario n. 26, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes **fórmas da syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas manejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

SITIO

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital: quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Cavias n. 39.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 156.

Pilulas antidyspepticas

E

Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itambé por Iguarassú e Goyanna

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itambé á Olinda por Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podetem ir nas diligencias.

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6.

Por barato

aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

VENDAS

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Chapeos

Ver para crer

Ha gaande vantagem em qualidades, preços e condições: os Srs. commerciantes devem vir examinar para crerem no que temos annunciado.

Deposito da fabrica

Rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Grande reducção de preços!

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.

Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Espartilhos a 4$000.

Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.

Collarinhos de linho a 200 réis um.

Lãs escocezas a 240 réis o covado.

Fustões superiores a 400 réis o covado.

Brim de linho pardo a 300 réis o covado.

Colchas de todas as qualidades.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça Primo & C.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

Vacca

Vende-se uma vacca com cria: para ver e tratar na estrada de Belem, taverna Flor do Campo Alegre.

BARATO

Vendem-se barato os seguintes livros: **Imprensa Industrial**, revista de litteratura, sciencias e artes, 2 volumes. **A Mãi de Familia**, jornal illustrado, 2 annos. **A Volta do Mundo**, jornal de viagens e assumptos geographicos, illustrado, e a **Illustração Brasileira**, jornal illustrado.

Nesta typographia se dirá.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO B CH REL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras: 3X9

4X9

3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

18 — Rua do Cabugá — 19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	c
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da qeiuina do becco dos Ferreiros.

Exterminador das formigas

De Bouquayrol Irmãos

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lençoes a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios par cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 25 DE AGOSTO

ORÇAMENTO DA RECEITA GERAL

O Sr. João Alfredo diz que pela disposição que se discute, fica reduzido o imposto das loterias, passando de 25 °/o a 15 °/o. O nobre senador relator da commissão disse que o Estado recebia 10 °/o e a commissão entende que o estado não deve ter mais essa renda. Concorda o orador com a commissão; pensa que as loterias devem ser suppressas; condemna essa modalidade de jogo, mas emquanto actuarem razões para que devam extrahir-se loterias, não se comprehende porque allivial-as do imposto, que bem supportavam, de 25 °/o.

Se o Estado, porém, pode dispensar este imposto, tão bem supportado, das loterias, bem poderia esse dinheiro ir augmentar o fundo de emancipação que o governo, por variados meios trata de avolumar.

Diz-se que as loterias já não podem supportar elevado imposto por causa da concurrencia das loterias estrangeiras: mas, se tal razão procedesse, tambem abolido devêra ser o imposto de 15 °/o, pois que entram livres de direitos os bilheitos das loterias estrangeiras que fazem concurrencia ás do paiz. A. questão é de fiscalisação; o governo tem meios de impedir que entre nós se vendam os bilhetes, estrangeiros, que todos os dias ouvimos apregoar. Da venda d'estes bilhete tratam até pessoas muito proximas ao Governo.

Se alguma cousa podesse justificar as loterias e o augmento do seu imposto, seria sem duvida a necessidade de augmentar o fundo de emancipação, cujo desenvolvimento figura no projecto do Governo.

Quando aos outros pontos de que tratou o nobre senador, apenas observará o orador que, segundo lhe consta, o lugar de thesoureiro das loterias é de grande vantagem, e talvez um dos mais bem remunerados no Imperio, podendo em poucos annos constituir não pequena fortuna: n'estas condições parece não haver razão para augmentar os vencimentos desse funccionario.

Oppõe-se, outrosim, a que sejam os vencimentos do fiscal das loterias pagos pelo thesoureiro. A razão é obvia, O fiscal representa o Governo junto do thesoureiro, e sendo assim, não se torna preciso individuar os muitos e graves inconvenientes que haveria em collocar o fiscal na dependencia do thesoureiro, cujos actos elle fiscalisa.

De accôrdo com as idéas que deixa expendidas, o orador votará contra a menda da nobre commissão de orçamento relativa ao thesoureiro e ao fiscal, e enviará á mesa uma emenda restabelecendo o imposto de 25 °/o com destino ao fundo de emancipação.

——

O Sr. João Alfredo pouco dirá em resposta aos nobres senadores por Goyaz e por Minas-Geraes.

Se bem percebeu o primeiro d'estes nobres senadores, pareceu ao orador que S. Exc. laborava em um engano.

O Imposto sobre as loterias é de 25 °/o, e divide-se em duas partes: 10 °/o para o Estado e 15 °/o para o fundo de emancipação. A Camara dos Deputados supprimio a primeira parte e conservou a segunda.

Sem o proposito de illudir a opinião publica com uma providencia de pequenos effeitos, e sem o intuito de conquistar popularidade, lembrou-se o orador, como cousa natural e razoavel, de applicar a parte que o Estado podia dispensar ao fundo de emancipação—auxilio que, como muito bem mostrou o nobre senador pela Bahia, avulta bastante para que se obtenha grande numero de manumissões.

O nobre senador por Goyaz pensa que o imposto sobre as loterias deve ser tão elevado que se torne prohibitivo; mas rejeita a parte que a emenda destina para augmento do fundo de emancipação, porque é pouco, e S. Exc. quer meios mais eficazes. Entretanto aceita os 15 °/o que estão no projecto; isto é, repelle o mais e recebe o menos!

Até que possam vir outros meios em que o nobre senador por Goyaz confia, algum beneficio resultará do accrescio proposto.

Parece que o nobre senador, por systema, combate todas as medidas que não sejam as que tem na mente para effeitos promptos, immediatos e completos. Por isso falla com tanto desdem do fundo de emancipação, que aliás é mantido e reforçado pelo projecto do Governo que S. Exc. apoia.

O orador não julga propria a occasição para dizer quaes têm sido as causas da inefficacia da lei de 28 de setembro, na parte relativa aos beneficios que se esperavam do fundo de emancipação. Essa questão iria talvez muito longe, porque induziria ao exame do procedimento que houveram alguns governos, abusivamente revogando, por avisos, importantes disposições da citada lei e desviando do fundo de emanciapação quantias que deveriam engrossal-o. O facto é que, nessa parte, e em outros pontos, a lei não só deixou de ser executada, como parece ter sido submettida a um systema de falseamento.

Passando a responder ao nobre senador por Minas-Geraes, diz o orador que não admitte que o imposto de 25 °/o tenha impedido que corram as loterias. No relatorio do Ministerio da Fazenda, quando era ministro o honrado senador por Minas-Geraes (o Sr. Lafayette) lêm-se palavras que demonstram os precedente asserto: « Hoje – diz o relatorio — que está restabelecido o estado normal desse serviço e se extrahem regularmente quatro loterias por mez, é justo que se restabeleça a primitiva commissão, etc., etc. »

De sorte que para o augmento da commissão do thesoureiro allegava-se a regularidade com que se extrahiam as loterias; para se cobrar o imposto de 25 °/o com applicação utilissima ao fundo de emancipação é que tudo se acha em estado anormal, nem mais se póde contar com loterias! Em frente deste facto officialmete registrado, parece que o honrado senador por Minas-Geraes baseou-se em meras conjecturas quando se mostrou receioso de que, pela continuação do imposto de 25 °/o venham a diminuir as loterias.

Limita-se a estas poucas observações.

——

SESSÃO DE 28 DE AGOSTO

ORÇAMENTO DA RECEITA GERAL

O Sr. Barros Barreto.—Sr. presidente, por maior que seja o desejo que tenho de não concorrer nem de leve para que se diga que o Senado tem intenção de protellar a discussão dos orçamentos, não posso, em vista desta accumulação de medidas, a meu ver extraordinaria, que estão em discussão, deixar de fazer uma succinta analyse acerca de algumas cuja adopção presumo que será perniciosa á causa publica.

Começarei, seguindo a ordem em que se acham os additivos, pelo primeiro, que diz:

« Art. 1º Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fóra dos casos em que o permittem as disposições preliminares da tarifa das alfandegas, e suspensas as que tenham sido feitas a emprezas ou particulares.

« E' porém, o governo autorisado a conceder a continuação desse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synalagmaticos, depois de accordo sobre prazo em que deverá cessar, e a restituir a importancia dos direitos que houverem pago durante a suspensão. »

Em these, Sr. presidente, nunca darei meu voto contra a isenção de direitos dos materiaes necessarios para qualquer melhoramento publico, os quaes não se possa obter dentro do paiz. Em regra, o meu voto será sempre a favor, e nunca me demoverei deste proposito sob pretexto de que a isenção vai concorrer para animar o contrabando.

Não comprehendo, senhores, como o contrabando possa ser animado por este modo, desde que haja da parte daquelles a quem compete a arrecadação e fiscalisação dos dinheiros publicos completa execução da lei.

Porque razão, concedida a isenção de direitos, o governo não ha de forçar as companhias ou os particulares a quem a concessão for feita a determinar perante a repartição fiscal qual a especie e a quantidade do material de que precisa para realização do serviço e do qual goze de isenção de direitos; qual a quantidade de materiaes que pode ser importada durante um ou mais annos, se a concessão abranger maior espaço de tempo do que um anno, se a repartição fiscal em vista desta declaração leval-as ao credito de uma conta corrente do privilegiado e for lançando no debito tudo que elle for despachando por conta da isenção?

Qual é o inconveniente que resulta dahi? Como se ha de dar o contrabando porque o objecto foi isento de direitos? Não sei porque o objecto isento de direitos dê lugar ao contrabando e não dê o que está sujeito a impostos.

E' questão de fiscalisação, meus senhores. Um serviço de manifesta utilidade pubico póde muitas vezes deixar de ser levado avante porque os direitos sobre materiaes que se pretende importar forão com que, pagando taes direitos, a companhia ou o particular não tire lucros da empreza.

Mas, Sr. presidente, não é só esta consideração que me faz votar contra o artigo; ainda mais me fortelece nesta opinião a autorisação para o governo entender-se com as companhias que tiverem contratos synalagmaticos. Não quero armar o governo com mais este arbitrio de dar ou negar isenção de direitos a quem lhe parecer; o poder legislativo deve zelar esta sua competencia, e não delegal-a ao governo; não será com o meu voto que se ha de armar de tal faculdade o governo.

O Sr. Affonso Celso:—Isso já está na lei de 1877.

O Sr. Barros Barretto:—Então é inutil o que aqui está.

O Sr. Affonso Celso:—Está na lei o arbitrio a que V. Exc. se refere. Ahi accrescenta-se uma providenciu mais efficaz; é a suspensão do favor para obrigar as companhias a entenderem-se com o governo.

N Sr. Barros Barreto:—Então bastava o governo determinar que emquanto não se dirigissem os privilegiados ás repartições fiscaes para fazerem as declarações necessarias á fiscalisação dos direitos, não teriam despacho livre de direitos os materiaes que importassem. Para isto não é preciso autorisação legislativa; o governo pode fazer por si, determinando ás repartições fiscaes que aquellas companhias que não declararem qual a quantidade de objectos de que precisam e que devem ser isentos de direitos, não gozarão da isenção.

O art 2· é uma autorisação ao governo; mas a esta não me opporei.

O art. 3· dispõe:

« Art. III. Fica concedido ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicum credito especial até 50:000$, para o fim de contractar um profissional que, estudando as jazidas de phosphato de cal no archipelago de Fernando de Noronha, verfique sua qualidade e valor commercial, e proponha o melhor meio de serem aproveitadas.

« Esta despeza far-se-ha pelas sobras que se derem em quaesquer verbas do mesmo ministerio. »

Sobre este artigo eu nada teria a dizer, se não devesse reclamar contra a presença delle entre as disposições do orçamento da receita. Esta disposição caberia unicamente no orçamento da despeza; mas determinar-se uma despeza no orçamento da receita é com o que eu não concordo.

Ella não está de vez; o seu lugar era no orçamento que já foi votado.

O art. 4· estabelece:

« Art. IV. Fica o governo autorisado a applicar á compra de apolices da divida publica interna fundada o producto da venda dos bens pertencentes ás ordens religiosas, que se realisar em cada exercicio, pagando aos seus representantes legaes os juros semestralmente devidos.

« Inscriptas, por conta dos respectivos conventos, com a clausula de inafiançaveis, estas apolices considerar-se-hão amortisadas com a extincção das mesmas ordens conforme direito. »

Este additivo me levaria a considerações muito amplas, se eu não estivesse no proposito de restringir-me o mais possivel.

Este artigo Sr. presidente, não é nada menos do que uma autorisação ao governo para emittir apolices na importancia equivalente aos bens das ordens religiosas que forem confiscados. Mas o espirito da lei da conversão dos bens dos conventos não foi esse: o que a lei determina é que os bens postos em praça, ou alienados sejam permutados por apolices da divida publica.

O Sr. Ribeiro da Luz:—E' isso o que ahi se diz.

O Sr. Barros Barreto:—Parece que aqui se tracia de emissão de apolices.

O Sr. Affonso Celso:—E' o contrario: dá-se ao artigo da lei a sua verdadeira intelligencia.

O Sr. Barros Barreto:—Bem; se assim é não insisto nas considerações que ia produzindo.

Sobre os engenhos centraes eu repito o que disse a respeito do art. 1º, accrescentando, porem, que esta medida de concessão de garantia de juros aos engenhos centraes, que foi tão bem acolhida nesta e na outra casa do parlamento, não tem correspondido ao fim do legislador, o qual foi favorecer aos lavradores que não dispuzessem de meios para adquirir machinismos custosos. Entretanto, o governo deu a essa medida uma applicação que não quero classificar, deu engenhos centraes aos lotes, e essas concessões em massa serviram para transacções lucrativas, e os fazendeiros, aquelles em favor dos quaes se promulgou a lei, ficaram na mesma ou em peiores condições com a concessão desses engenhos centraes.

Nada tenho a oppor ao art. 6º; e passo aos arts. 10 e 11.

Chamo a attenção do senado para as disposições destes dous artigos, principalmente para a do ultimo.

O primeiro desses additivos determina que o anno financeiro seja contado com o anno civil, do 1º de janeiro ao ultimo de dezembro. A illustre commissão encarece muito as vantagens desta medida, no que não posso convir. Todas as vezes que aqui se tem tractado deste assumpto, tenho-me pronunciado e votado contra, pois que é patente que apezar da antecedencia com que é discutido o orçamento actualmente, não pôde ser votado no devido tempo.

Sr. presidente, os males que todos nós experimentamos não provém dos defeitos do orçamento propriamente, mas de que essa lei não pode ser abtida no tempo legal, no tempo que a constituição determinou para a reunião annual das camaras. Se, pois, havendo uma antecedencia de nove mezes não podemos obter o orçamento em tempo,—e a prova está de que nos achamos agora, no fim da sessão da legislatura, discutindo o orçamento que devera ter sido votado na sessão do anno passado, quando deveriamos presentemente estar concluindo o orçamento do exercicio de 1885—1886; se, pois, não podemos obter o orçamento havendo uma antecedencia de nove mezes, como poderemos conseguil-o com a de tres ou qutro mezes?

O ultimo artigo é para mim de uma gravidade extrema, principalmente depois que a camara com a ameaça da dissolução entendeu que devia pugnar, não por prerogativas proprias, mas pelas do governo. Ora, se a susceptibilidade do ramo popular do poder lgislativo ficou tão excitada depois da dissolução promettida, parece-me que esta susceptibilidade deverá crescer de intensidade no momento em que se tracta de prerogativa exclusivamente sua, como é sem duvida a providencia contida neste artigo, a qual nada menos é do que iniciar o senado a prorogação do orçamento por seis mezes.

Não votarei, portanto, nenhum dos dous artigos: nem pelo primeiro, porque não acredito na efficacia da mudança do exercicio, nem pelo ultimo que manda prorogar o orçamento por mais um semestre, porque isso é absorver prerogativas da camara dos deputados; e se se fez isso uma vez, não é motivo de continuarmos quando vemos que a susceptibilidade da camara, como já disse, está agora mais excitada do que nunca.

Sr. presidente, o fim principal que me levou a pedir a palavra foi chamar a attenção do Senado para a emenda que hontem á ultima hora foi offerecida pela commissão, a qual tem de regular o serviço para o abastecimento d'agua na cidade do Rio de Janeiro; essa emenda, Sr. presidente, é concebida nestes termos: (lê)

« O supprimento obrigatorio d'agua, de que trata o § 2º do art. 1º da lei n. 2,639 de 22 de setembro de 1875, será feito por meio de penna que durante 24 horas forneça 1,200 litros d'agua, pagando cada uma penna d'agua no maximo 120$ annuaes. »

Devo, desde já dizer ao Senado que a penna d'agua pela qual actualmente pagamos 36$, é de 1,200 litros. A lei que autorisou as obras do abastecimento d'agua na cidade do Rio de Janeiro determina o seguinte (lê):

« § 2.º *O supprimento d'agua* é considerado obrigatorio para todas as casas de habitação e edificios de qualquer natureza existentes no perimetro da cidade que fôr determinado pelo Governo.

« § 3.º Fica o Governo igualmente autorisado a estabelecer as taxas, que devem pagar os particulares pelo suprimento d'agua nas casas de habitação e edificios a que se refere o paragrapho antecedente.

« § 4.º As referidas taxas terão por base o valor locativo dos predios, serão addicionadas á decima urbana e graduadas até ao maximo de 120$ annuaes, devendo decrescer logo que produzam o juro superior a 6 °/o e mais 1 °/o sobre o capital ainda não amortizado. »

Dos paragraphos que acabo de ler o que se deprehende? Deprehende-se que a lei determina que o supprimento d'agua seja feito proporcionalmente ao valor locativo dos predios. A illustre commissão, porém, com a sua emenda o que determina? Determina que o mesmo volume d'agua fornecido varie de preço. Ora não é isso o que a lei quer. Ella manda que varie a penna d'agua conforme o valor locativo do predio, e não que o mesmo supprimento varie de preço conforme o valor locativo do predio.

Comprehende-se que a lei estabelecesse um meio para apreciação da differença de consumo d'agua, tomando para isso o valor locativo do predio.

Aquelle que póde habitar uma casa do valor locativo de 2 e 3 contos, que tem jardins, cocheiras, etc, terá necessidade de gastar mais agua do que aquelle que habita uma casa do valor minimo designado na lei, o qual é de 60$. Concebe-se, pois, que o Governo deve determinar o maximo d'agua fornecida aos predios, e os que desejarem exceder esse maximo, de quererem ter superabundancia d'agua, obterão mais de uma penna.

O Sr. Affonso Celso: Os predios que mais agua consomem, são os dos arrabaldes e são os que tem valor locativo menor; as fabricas, por exemplo, gastam muita agua.

O Sr. Barros Barreto:—Mas fazer variar o preço do mesmo volume d'agua fornecido conforme o valor locativo do predio, é uma iniquidade que não esteve na mente do legislador commetter.

Hoje pagamos 36$ por 1,200 litros, ao passo que adoptada a emenda, o Governo a seu talante póde fazer com que se pague a mesma quantidade d'agua desde o preço minimo que lhe aprouver marcar até o maximo da lei, isto é, 120$.

O Sr. Affonso Celso:—Bem, trata-se de revogar a lei e eu estimo mesmo que V. Exc. discuta.

O Sr. Barros Barreto:—Senhores, o meio pelo qual é feita a medição do supprimento d'agua é o mais imperfeito que é possivel. Um engenheiro inglez, encarregado pelo Instituto dos Engenheiros de Londres de fazer um projecto de abastecimento d'agua a uma cidade fez um relatorio importantissimo, um dos melhores e mais resumidos que sobre tal assumpto tenho lido, e ahi disse elle que Londres era uma das cidades mais atrazadas nesse serviço, porque ainda usava do systema que nós empregamos para medição do consumo d'agua: mas accrescenta que agora á instancias da municipalidade está o parlamento tratando de obrigar as companhias encarregadas desse fornecimento a adoptarem, como meio indispensavel para exacta medição do consumo o emprego dos hydrometros, os quaes de mais a mais dão lugar a diminuir-se o preço d'agua fornecida, não só por dispensarem a necessidade do emprego das caixas d'agua nos predios, como porque só designam a agua consumida para o pagamento pelo consumidor.

Com o systema actual não ha possibilidade de medição certa e fornecimento seguro, porque o volume d'agua varia n'um tempo dado segundo a pressão exercida pela agua no encanamento.

Portanto a medida que o Governo deve adoptar para a medição d'agua é o hydrometro, mecanismo que custa muito barato.

Peço á illustrada commissão que reconsidere a sua emenda porque, como se acha redigida, é mais um erbitrio que se deixa ao Governo, e não é justo que sem intenção, por certo, a illustre commissão autorise uma especie de imposto pequenino que é a arma poderosa de que lançam mão os communistas para aniquillarem a propriedade.

Sr. presidente, creio que tenho dado as razões precisas para justificar o voto que pretendo dar contra essa emenda e as de que tenho tratado; e por que não quero incorrer no desagrado do Senado que está ancioso de votar o orçamento, concluo aqui.

O Sr. Affonso Celso:—Muito bem.

VARIEDADES

Correcções a fazer sobre a creação e inauguração da Sociedade. Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco

Enviando-me o digno presidente desta instituição algumas notas acerca da fundação e abertura da mesma, em officio datado de 29 do mez passado, e desejando a mencionada associação tornar publico o dito documento, peço á affavel e delicada redacção do *Diario* desta provincia o obsequio de imprimil-o na sua acreditada folha.

Recife, 5 de setembro de 1884.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

—

Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco

Recife, 29 de agosto de 1884.

Illm. Sr. Só agora tivemos occasião de ler os apontamentos por V. S. publicados no *Diario de Pernambuco* sob o titulo—Esboço Chronologico de Pernambuco.

Não sendo nosso fim fazer censura alguma, e tão somente indicar a V. S. algumas lacunas que notamos naquelle escripto, com referencia ao Gremio dos Professores Primarios, afim de que não passem ellas á historia, como foram publicadas, penso que V. S. estimará até que assim procedamos; pois bem sabemos a difficuldade com que luta quem se abalança á qualquer trabalho da natureza do que foi por V. S. emprehendido.

No *Diario de Pernambuco* de 26 de julho do corrente anno, diz V. S. « A 24 de março deste anno (1878) foi installada a Sociedade do Instituto dos Professores de Pernambuco no edificio da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a qual funcciona actualmente á rua de Pedro Affonso n. 29 (antiga da Praia). »

E no *Diario* de 30 de julho do mesmo anno, enumerando V. S. os jornaes publicados no anno de 1883, não menciona o Gremio dos Professores Primarios, cuja publicação começou no dia 25 de março daquelle anno.

V. S., portanto, laborou em um engano, confundindo duas sociedades existentes nesta cidade, dando a existencia de uma em lugar onde nunca funccionou, etc.

Existem nesta cidade duas associações de professores. Uma com o titulo de Instituto dos Professores de Pernambuco, outra com o titulo de Gremio dos Professores Primarios. Desta nos occuparemos.

A sociedade - Gremio dos Professores Primarios foi installada provisoriamente em 3 de junho de 1877 na rua do Calabouço (escola modelo), o que consta do *Diario de Pernambuco* de 5 de julho de 1877. Seus estatutos foram approvados em 22 de janeiro de 1878, e consta do *Diario de Pernambuco* de 26 de janeiro daquelle anno.

Sua installação definitiva realisou-se em 25 de março de 1878, no salão de honra da Escola Normal. Veja-se o *Diario* de 27 de março daquelle anno.

Funccionou primeiramente na Escola Modelo, de onde passou para a rua do Cabugá n. 7, 1º andar, dahi para a rua de Pedro Affonso n. 31, 2º andar, e em seguida para a mesma rua n. 29, dependencia da Escola Normal, onde actualmente permanece.

Desde sua installação franqueou ao publico uma bibliotheca que está aberta das 6 á 9 horas da noite de todos os dias uteis na mesma rua e lugar em que funcciona, contando mais de tres mil volumes, e jornaes de diversas provincias. Tem impresso as seguintes obras: Elementos de Agricultura. Leituras Selectas, 1ª e 2ª edição. Estatutos de sua installação e de sua reforma. Um boletim, que mereceu ser premiado na Exposição Pedagogica da Côrte em 1883. Todo seu movimento em folhetos. Diversos trabalhos de seus presidentes, em folhetos. Diversos trabalhos pedagogicos. Tem feito e impresso diversas conferencias pedagogicas.

Tem promovido a fundação de algumas Caixas Escolares.

E desde 25 de março de 1883 começou a publicar uma folha quinzenal com o mesmo titulo da sociedade, e da qual é o principal orgão.

O conselho tem a satisfação de enviar a V. S. um specimen desses trabalhos, cuja edição não foi esgotada; e espera que V. S., tomando em consideração o que ora fazemos, não deixará que por sua laboriosa penna passe a posteridade uma inexactidão.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

O presidente,

Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

O 1º secretario,

Christovão de Barros Gomes Porto

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 207)

V

Em guarda

Após um dia de fadigas e trabalho, após a ultima emoção da noite, terminado o seu trabalho, trabalho tão ingrato e tão pesado, Thereza procurava repousar.

Paloque não tinha vontade de dormir. Acordado como um rato. Poz-se a ler, acompanhando Thereza no revez, e prestando attenção ao menor ruido da sua respiração.

Dentro em pouco tornou-se de uma cadencia regular, porém difficil e pesada. Approximando-se, adquirio a certeza de que a moça dormia profundamente. E então, com o vagar e precauções de Peau-Rouge, preparou-se para a *sorte*. Mas eis que de repente, Thereza se levanta, acompanha o... e em lugar de responder muito simplesmente:

— Vim porque me pareceu que o ferido me chamava. Pensei que precisava de mim. »

Paloque perdeu a cabeça; a colera, produzida pelo mallogro da sua tentativa, subio-lhe á garganta; esqueceu-se de toda a prudencia, e voltou-se ameaçador contra Thereza, para lhe fazer pagar caro a sua curiosidade.

O somno de Thereza era profundo, mas agitado, povoado de imagens sanguinolentas e lugubres. Vio o joven operario rolando pelo chão, e por detraz d'elle, pela janella escancarada o rosto de Bernardo illuminado por uma expressão de alegria satanica. Via-o ainda, atravez dos vidros e das nuvens do seu abatimento, ameaçador, terrivel, caminhando com as enormes mãos estendidas para estrangular o ferido.

Acordou sobresaltada, coberta de suores frios.

O quarto estava escuro, lugubre. Um cheiro de crime andava pelo ar. Pelo interesticio da porta filtrava-se um raio de luz, atravez do qual vio os movimentos de Bernardo.

Elle parara, e, voltando para traz, deixou ver a cabeça medonha, para certificar-se do seu somno. Ella ficou petrificada pelo terror.

Aquella visão que já tivera, vendo Paloque preparar a queda do desgraçado, voltou-lhe outra vez.

Tinha então, realmente, unido a sua sorte á de um assassino?

Paloque atravessou de novo o patamar. Então, devagar, sem rumor, vestio-se: approximou-se descalça até junto de Bernardo, vio de perto a sua terrivel physionomia, a expressão sinistra do seu rosto, as suas mãos ameaçadoras e já convulsionadas: e então disse com aquella voz indignada, lugubre, que resoava como um dobre de finados:

— Que fazes tu, Bernardo?

Paloque voltou-se furioso, e pondo lhe a mão na bocca:

— Cala-te, disse em voz baixa, cala-te ou mato-te.

Mas, com um movimento de cabra, ella escapou-se-lhe, poz-se fóra do alcance das suas garras, e, sem temer a ameaça:

— Oh! disse ella, não me fazes medo! Agora és tu que deves tremer! Que fazes tu aqui? Anda, responde. Mas responde: és então um assassino?

— Cala-te, bramio Paloque, cala-te idiota, cada um por si n'este mundo. Este homem que alli está não é um operario, disfarçou-se, veio cá para me espionar, para me fazer agarrar. Mas não se agarra Bernardo Paloque. Ouves, Thereza! Elle é que agarra os outros. Deixa-me passar.

Ella, porém, não o ouvia.

A confissão cynica de Bernardo, foi tudo quanto ouvio.

Então á janella! foste tu! tentaste matal-o?! E fizeste de mim tua cumplice. E julgas que te deixaria acabar a tua obra.

Elle endireitou-se e deu um passo para ella.

— Ah! toma cuidado agora, Thereza! Já te disse que estava em jogo a minha liberdade! a minha vida! Bem vês que é preciso este homem desapparecer!

Ligeira, agil, fugindo-lhe outra vez, Thereza passou-lhe por entre os braços e collocou-se resolutamente diante da porta do quarto de Roberto; com os braços cruzados, ameaçando Bernardo, ella ergueu-se altiva, soberba de indignação e de desprezo.

— E, é este homem! que amei! E foi por elle que abandonei tudo! Assassino! assassino! Retira-te, ou grito, ou acordo este desgraçado, que já estiveste para assassinar, retira-te ou entrega-te.

— Ah! basta Thereza! e já sabes demais. Não te mexas, minha filha, ou pagas com a vida!

— A minha vida! e encolheu os hombros! A minha vida! Por ventura ainda tenho vida?! Não mataste em mim, honra, amor, tudo!

Bernardo fez um gesto de brutal impaciencia.

— Historias! Tolices! Quanto a acordares aquelle, desafio-te. Ronca como um porco. Serviste-lhe, graças a mim, um petisco temperado á minha moda.

— Ah! disse ella, abrindo os braços, para impedil-o de entrar no quarto. Envenenaste-o?

— Tão tolo não sou eu, e deu uma risada. Os curiosos acabam sempre por descobrir o veneno. Mas sou estupido em discutir comtigo. Deixa-me passar. Ouves? Quero que me deixes passar e que te cales.

Estava medonho. Ella não teve tempo de gritar; Bernardo agarrou-a com uma mão pelo pescoço; com a outra, pegando-lhe pelo braço, afastou-a resolutamente. E então, abrindo a porta de par em par, penetrou no quarto.

— Um passo mais, e mato-o.

Isto foi dito com aquella voz incisiva, com aquella voz de commando, ameaçadora, secca, fulminante como uma sentença de morte.

O Sr. de Laitres estava de pé diante d'elle, e na altura dos olhos um excellente lolk, cujo aço azul brilhava á luz da vela, estava na sua mão.

— Com todos os raios! rugia Paloque, que caiporismo!

E precipitou-se para o quarto de Thereza.

Esta, vendo Roberto de pé, armado, confiando em si, soltou um grito de alegria.

— Senhor, disse ella pondo as mãos, bemdito seja Deus! Não está morto!...

— Não, minha filha, replicou Roberto, correndo atraz de Paloque e atravessando o patamar; não, nem tenho vontade.

A presença de Roberto fizera desapparecer a colera de Thereza. Agora, apezar seu, tinha dó de Paloque.

Na occasião do perigo as mulheres esquecem tudo d'aquelle a quem amam, e perdôam-lhe tudo, para só pensar na sua salvação.

— Supplico-lhe, senhor, disse ella, peço-lhe, não o mate, não o perca.

Roberto já não a ouvia. Ficara abysmado vendo que o forçado não estava no quarto de Thereza. Mas o seu espanto durou pouco.

As janellas fechadas não podiam deixar suppor que Paloque tivesse tomado aquella via para se evadir. Como não tinha voado, só restava o fogão, por onde podesse ter desapparecido.

Abaixando-se, Roberto fez vãos esforços para conseguir levantar a chapa de ferro.

O fugitivo acabava de a prender, depois de a ter deixado cahir sobre si com uma barra de ferro transversal. Garantia a retirada.

Mas estava em um tal estado de desespero, a raiva de ser mais uma vez ludibriado, levava-o a um tal paroxismo, a uma loucura tão intensa, que perdeu de novo a razão, e, esquecendo-se de toda a prudencia, gritou atravez da chapa:

Até á vista, Sr. de Laitres. Havemos de nos encontrar.

— E não ha de levar muito tempo, replicou Roberto, com o sorriso nos labios.

Ao mesmo tempo abrio a janella do quarto de Thereza, e tirando do bolso um apito de prata, um d'estes apitos de bordo que servem aos mestres de manobras para transmittir as suas ordens no momento do tumulto e do desencadeamento das tempestades, fez ouvir um som agudo e prolongado.

O Sr. de Laitres, prevendo com razão que a noite não se passaria sem alguma escaramuça, havia collocado a postos os seus homens, que estavam á sua espera. Alain e o Dourado esperavam á entrada da *cité* que dá sobre o boulevard; Martin Jalras, deitado ao longo do muro no becco, guardava a porta do terreno devoluto.

Como senha, elles deviam a uma detonação de arma de fogo lançar se na *cité* e vir em soccorro de Roberto. Um sylvo dizia o contrario, que se precipitassem no terreno vago para levarem auxilio a Jalras. Dous assobios... Martin vinha a elles, porque o forçado fugia a correr, e pretendia escapar pelo boulevard.

O Sr. de Laitres correu para a escada, e sahio da *cité* correndo para a porta do terreno. Alain e o Dourado já lá se achavam.

— Faça saltar a fechadura, ordenou Roberto a Martin.

Um encontrão do colosso, e a porta cedeu, fazendo saltar as dobradiças já velhas.

Bateram o terreno em todos os sentidos. O Dourado, achando o primeiro encaixe, em uma das taboas velhas subio e penetrou no forro. O Sr. de Laitres acompanhou-o. Revolveram por toda a parte, e, como pela topographia dos lugares, o Sr. de Laitres julgava que chegaria á altura do fogão por onde havia fugido o forçado, sondou a tapagem e chegou a descobrir o esconderijo de Paloque, tirando duas taboas.

Estava vasia.

O passaro tinha fugido.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias 42.

MUTILADO